



Aldeia

Magazine

Destaque

Carla Santana Lagoa Fortuna Lima, escritora, é a entrevistada de Renato Fulgoni

Literatura

Sucesso no Lançamento de "Irmãos em Ação: Guardiões da Vida 2" em São Pedro da Aldeia

Prêmio

Instituto Beta Pesquisas divulga resultado do Prêmio DESTAQUE DO ANO 2024 em São Pedro da Aldeia



**100%
Digital**



A G O S T O

EDIÇÃO 054 - São Pedro da Aldeia - agosto 2024 - nº1
Foto Capa: Arquivo Pessoal

COLUNISTAS



52

Renato Fulgoni

A História do Caramelo



82

Nathália do Amaral

Sabe aquele filme para assistir com a família e se acabar de rir ?



54

Flavio Machado

Saiu para comprar cigarros....



85

Edu Moreira

Crônica: Os dois benfeitores



60

Pedro Ferreira

VEM COMIGO,
PENSEM!
MULHER, UM SER
ESPETACULAR!!
UMA VIDA



86

Monique Bittencourt

A IMPORTÂNCIA DO
BRINQUEDO PARA O
DESENVOLVIMENTO
DA CRIANÇA



70

Marcello Lyca

Ronaldo Marques,
é o entrevistado de
Marcello Lyca no
Palco do Groove



90

Wagner Muniz

Direito e Inovações
tecnológicas por meio
da Inteligência
Artificial



78

Alex Terra

O colonialismo climático
na perspectiva da história
e do desenvolvimento
insustentável



98

Luciana G. Rugani

Uma visão integral da
sustentabilidade

COLUNISTAS



104

Raquel Carvalho
O Ouro Escondido da Sua Empresa



124

Maura Pontes
Entrevista com a escritora Negra Dalila



110

Monica Marinho
Redes sociais: a difícil tarefa de separar o social do pessoal



130

Joyce Lima
IMPACTOS DO USO/ ABUSO DE TELAS EM CRIANÇAS AUTISTAS



112

Luciana Mendonça
Em busca da Essência



132

Silvilene Gomes
Conto : O Abajur e a Caixa de música



114

Zé Paulo
Paralimpíadas de Paris



134

Eloise Gomes
A Árvore Confusa



116

Laura Gonçalves
Escalope ao molho madeira com arroz à piemontese



118

Paulo Jorge
Branco: a cor que ilumina a arte



Sumário

Cursos 10

Inscrições abertas para cursos gratuitos de qualificação em São Pedro da Aldeia

As inscrições para os cursos gratuitos de assistente de operações em logística e assistente administrativo estão abertas nesta segunda-feira (26/08).



14 *Bem-estar*

SPA Pura Vida Natureza

O SPA Pura Vida Natureza é o lugar ideal para você relaxar, se sentir em casa, curtir muito e ainda emagrecer. Em nosso SPA, o cuidado é um compromisso diário.

Entrevista 16

Prefeitura aldeense promove ações em alusão ao “Agosto Lilás”

A Prefeitura de São Pedro da Aldeia, por meio da Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos, vai celebrar o “Agosto Lilás”



Destaque

34

30 anos sem Tom Jobim: Um Encontro Inesquecível no Centro do Rio

Há 30 anos, o Brasil se despediu de um de seus maiores gênios da música, Tom Jobim. Em meio às lembranças desse grande ícone



36

Capa

Carla Santana Lagoa Fortuna Lima, escritora, é a entrevistada de Renato Fulgoni

Carla Santana Lagoa Fortuna Lima é uma verdadeira embaixadora da poesia e da cultura. Com uma trajetória que une a educação, a literatura e o ativismo cultural, ela tem se destacado como uma voz potente

44

Prêmio

Instituto Beta Pesquisas divulga resultado do Prêmio DESTAQUE DO ANO 2024 em São Pedro da Aldeia

São Pedro da Aldeia brilha mais uma vez no cenário regional com o Prêmio DESTAQUE DO ANO 2024, concedido pelo Instituto Beta Pesquisas.



106

Dia de Viagem

Igreja de São Pedro da Serra

A Igreja de São Pedro da Serra, marco histórico e espiritual de Nova Friburgo é um tesouro vivo de história e arquitetura que ecoa os tempos passados e convida à contemplação.

Veja Também

Pet

08

5 Dicas Essenciais para Criar
uma Chinchila com Carinho e
Cuidado

Literatura **18**

Lançamento do Livro
“O Vira-lata
Caramelo” em São
Pedro da Aldeia

Saúde **22**

Mosaico Florido



Literatura **24**

Sucesso no Lançamento de
“Irmãos em Ação: Guardiões da
Vida 2” em São Pedro da
Aldeia

Música **48**

Casa da Cultura apresenta
concerto de música gospel





Saúde **56**

Inclusão: conheça a história da primeira atleta brasileira no parabadminton em Paris

Saúde **39**

Prefeitura realiza 2ª sessão para seleção de Organização Social na área da Saúde

Biomás **64**

A majestosa anta: o maior mamífero terrestre da América do Sul

Agro **66**

Mapa remaneja recursos do Plano Safra para financiamento de replantio de cana-de-açúcar

Pet **68**

Ciclídeo Borboleta Africano

Marinha **136**

Portões Abertos 2024 na Base Aérea Naval de São Pedro da Aldeia: Um Evento de Sucesso





5 Dicas Essenciais para Criar uma Chinchila com Carinho e Cuidado

Chinchilas são pets encantadores e de fácil manutenção, mas, como qualquer animal, precisam de cuidados específicos para garantir seu bem-estar. Aqui estão cinco dicas essenciais para criar uma chinchila saudável e feliz:

1 Habitat Adequado: As chinchilas são animais muito ativos e precisam de espaço para se exercitar. Invista em uma gaiola espaçosa, de preferência vertical, com diferentes níveis e plataformas. Adicione rodas de exercícios seguras e brinquedos para mantê-las ocupadas.

2 Alimentação de Qualidade: Uma dieta equilibrada é crucial para a saúde da sua chinchila. Ofereça ração específica de alta qualidade e feno fresco diariamente. Evite dar alimentos ricos em gordura ou açúcar, como sementes e frutas, que podem prejudicar seu sistema digestivo.

3 Banho de Areia: Ao contrário de outros pets, as chinchilas não devem tomar banhos com água. Elas precisam de um banho de areia específico

co para manter seu pelo limpo e saudável. Ofereça o banho de areia algumas vezes por semana, em um recipiente adequado.

4 Temperatura Controlada: As chinchilas são muito sensíveis ao calor e podem sofrer com altas temperaturas. Mantenha o ambiente onde a chinchila vive em uma temperatura entre 16°C e 22°C e evite expô-la à luz solar direta ou locais abafados.

5 Socialização e Enriquecimento: Embora sejam mais independentes, as chinchilas ainda precisam de interação e estímulos. Reserve um tempo diário para brincar com sua chinchila fora da gaiola em um ambiente seguro. Isso ajudará a fortalecer o vínculo e a manter o pet feliz e ativo.

Seguindo essas dicas, você estará preparado para proporcionar uma vida longa e saudável à sua chinchila, garantindo que ela se torne um companheiro querido e bem cuidado.



INSCRIÇÕES ABERTAS PARA CURSOS GRATUITOS DE QUALIFICAÇÃO EM SÃO PEDRO DA ALDEIA

CURSO



As inscrições para os cursos gratuitos de assistente de operações em logística e assistente administrativo estão abertas nesta segunda-feira (26/08). A iniciativa é fruto da parceria da Prefeitura de São Pedro da Aldeia, por meio da Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Trabalho, com a Firjan/SENAI. Os interessados devem comparecer à sede da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, das 9h às 17h.

As inscrições estarão disponíveis enquanto houver vagas. Para os cursos de assistente administrativo e assistente de operações em logística, é necessário que os participantes tenham, no mínimo, 16 anos de idade completos e o ensino fundamental completo. Os interessados devem entregar cópias da identidade e CPF, comprovante de residência e de escolaridade no momento da inscrição. Para menores de 18 anos, também são solicitadas cópias da identidade e do CPF do responsável, além de declaração escolar original para os alunos que estão estudando. O início das aulas está previsto para o dia 23 de setembro e terá a duração de 45 dias úteis.

Para os cursos de assistente de operações em logística serão disponibilizadas 66 vagas para as turmas da manhã (8h às 12h), tarde (13h às 17h) e noite (18h às 22h). Já para o curso de assistente administrativo serão 44 vagas para as turmas da manhã e da tarde. As aulas acontecerão na sede do Horto Escola Artesanal, localizado na Rodovia Amaral Peixoto, km 107, bairro Balneário (próximo à UPA de São Pedro da Aldeia).

Quanto ao local para inscrições, a sede da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico está localizada na Rua Adolfo Silveira, 59, no Centro.

EDUCAÇÃO ALDEENSE REALIZA “PROJETO CARREIRAS - MOSTRA DAS PROFISSÕES” COM ALUNOS DA REDE MUNICIPAL



EDUCAÇÃO

A Secretaria de Educação de São Pedro da Aldeia, por meio da Coordenadoria de Educação Preventiva, irá realizar o “Projeto Carreiras - Mostras das Profissões” com alunos da rede municipal de ensino. O evento irá acontecer na quarta-feira (28/08), a partir das 9h, no auditório da Ives Church, na Rua José Hidelfonso de Souza Ramos, nº 840, Estação.

A mostra pretende alcançar 700 alunos da rede municipal do 9º ano do ensino fundamental, ampliando os conhecimentos sobre carreiras e mercado de trabalho, além de promover a orientação vocacional.

O evento tem como objetivo despertar nos estudantes a vocação profissional, promovendo oportunidades e experiências em diversas áreas, visando desenvolver estratégias que estimulem perspectivas de futuro e projeto de vida nos educandos.

Ao todo, irão participar 12 escolas da rede municipal de ensino, sendo elas a E.M. Antônio Vaz da Silva, E.M. Capitão Costa, E.M. Dulcinda Jotta, E.M. Francisco Paes de Carvalho, E.M. Lucinda Franciscone, E.M. Luiza Terra de Andrade, E.M. Maria da Glória S. Motta, E.M. Profª Miriam Alves, E.Mz. Paineira, E.Mz. Retiro, E.M. Vidal de Negreiros e E.M. Vinhateiro.

A iniciativa conta com a parceria da Marinha do Brasil, do Corpo de Bombeiros, da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, Colégios Estaduais - FAETEC, FIRJAN/SENAI, do curso Cultura Inglesa e do Curso Preparatório Militar PAPIRO, entre outros.

SECRETARIA DE FAZENDA DISPONIBILIZA SERVIÇOS GRATUITOS PELA E-CAC



A Secretaria de Fazenda de São Pedro da Aldeia disponibiliza serviços gratuitos aos cidadãos aldeenses por meio da Central de Atendimento ao Cidadão (e-CAC). Ferramentas como termo de aceite para acordos de débito e emissão de procuração eletrônica já estão disponíveis para toda a população a partir desta quinta-feira (15/08).

Os interessados poderão utilizar a assinatura eletrônica do Governo Federal (GOV.BR) para o termo de aceite de acordos de débitos do cidadão. Também será possível realizar a emissão de procuração eletrônica outorgando

a realização desses acordos. A iniciativa visa aumentar a segurança nos acordos firmados, evitar deslocamentos e filas, além de facilitar e agilizar o processo de regularização da dívida do cidadão com o governo municipal.

O secretário municipal de Fazenda, Renaldo Martins, destaca a facilidade para todos os cidadãos, que vão poder realizar o acesso ao serviço pela Central de Atendimento ao Cidadão (e-CAC) utilizando o link: <https://e-gov.pmspa.rj.gov.br> no primeiro botão de acesso, conforme a imagem acima. Com informações ASCOM PMSPA

LINHAS DE ÔNIBUS DO BALNEÁRIO E BOTAFOGO TERÃO ATUALIZAÇÕES A PARTIR DO DIA 12 DE AGOSTO



A Prefeitura de São Pedro da Aldeia segue atualizando os itinerários do Sistema de Transporte Coletivo Municipal. A partir da próxima segunda-feira (12/08), as linhas de ônibus 510 | São Pedro x Balneário e 519 | São Pedro x Botafogo terão mudanças para melhor atender os passageiros.

A linha 510 | São Pedro x Balneário continuará operando com dois veículos, sendo que o primeiro horário das 6h, seguirá o itinerário normal com a ida por dentro do bairro e volta pela Rodovia. Já o segundo horário das 6h40 fará o itinerário inverso, com ida pela Rodovia e volta por dentro do bairro. A linha irá intercalar os dois itinerários com os horários ao longo do dia. Confira nas imagens abaixo.

Já a linha 519 | São Pedro x Botafogo irá seguir a mesma rota, tanto na ida quanto na volta, atendendo também os bairros Recanto do Sol e São Ma-

teus. Com a atualização, o ônibus irá entrar na Rua Deocrácio Avelino e irá manobrar na praça do bairro, retornando pelo mesmo trajeto até sair na Rodovia Amaral Peixoto. Antes, o coletivo passava pela Rodovia na ida e apenas entrava no bairro na altura da Praça.

O secretário de Segurança e Ordem Pública, Diego Alves, responsável pelas linhas municipais de ônibus, destacou que as mudanças têm o objetivo de otimizar o serviço e proporcionar mais comodidade aos passageiros. É importante destacar que a passagem permanece no valor R\$ 2,50 e que todos os veículos do Sistema Municipal de Transporte Coletivo possuem acessibilidade e ar-condicionado.

SPA PURA VIDA NATUREZA

O SPA Pura Vida Natureza é o lugar ideal para você relaxar, se sentir em casa, curtir muito e ainda emagrecer.

Em nosso SPA, o cuidado é um compromisso diário.

Com uma variedade de opções de estética e cuidados, cada detalhe é pensado para elevar a sua beleza interior e exterior.

Venha viver momentos especiais para nutrir o corpo, acalmar a mente e alimentar a alma.

Contamos com:

Programa Alimentar All Inclusive.

Opções de Beleza e Estética.

Atividades físicas, passeios e muito mais.

Reserve já e garanta nossas últimas vagas.

No SPA Pura Vida Natureza, oferecemos uma experiên-

cia única de emagrecimento e bem-estar, onde você pode se reconectar consigo mesma em meio à exuberante natureza verde da Região dos Lagos. Apenas a 20 minutos das praias mais belas da região, proporcionamos um ambiente propício para relaxamento, renovação e cuidado do corpo e mente.

Destaques do SPA Pura Vida Natureza:

Emagrecimento saudável
Alimentação All Inclusive Spa
Ambiente relaxante e acolhedor

Próximo às mais belas praias da Região dos Lagos

Não perca tempo! Garanta já o seu quarto e mergulhe na experiência que elevará você a viver a sua melhor versão. Entre em contato agora mesmo pelo

WhatsApp (22) 99914-1534 e inicie sua jornada de transformação no SPA Pura Vida Natureza.

Instagram



WhatsApp (22) 99914-1534

PREFEITURA ALDEENSE PROMOVE AÇÕES EM ALUSÃO AO “AGOSTO LILÁS”



AGOSTO

Lilás

MÊS DEDICADO AO ENFRENTAMENTO
DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

PROGRAMAÇÃO

A Prefeitura de São Pedro da Aldeia, por meio da Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos, vai celebrar o “Agosto Lilás” com uma programação especial. Para marcar o mês dedicado ao enfrentamento da violência contra a mulher, serão realizadas ações de conscientização, palestra e roda de conversa,

além da tradicional “Caminhada Lilás”.

As atividades terão início na próxima quarta-feira (07/08), quando será realizada no centro da cidade, próximo à Praça da Igreja Matriz, uma ação de conscientização com panfletagem. A equipe estará no lo-

cal das 13h30 às 17h. A mesma atividade será realizada no dia 09 de agosto, sexta-feira, na Feira Livre Municipal, no bairro Nova São Pedro, das 8h às 12h. A Patrulha Maria da Penha da Guarda Civil Municipal também estará presente na Feira Livre Municipal toda sexta-feira deste mês com a ação “Maria da Penha na Feira”.

A secretária de Assistência Social e Direitos Humanos, Aline Manhães, falou sobre a importância da iniciativa. “O ‘Agosto Lilás’ é uma campanha focada na conscientização e combate à violência doméstica e familiar contra a mulher, promovendo debate, informação e apoio às mulheres em situação de violência. A campanha destaca a importância de denunciar agressões, orienta sobre os direitos das mulheres e divulga canais de ajuda. Representada pela cor lilás, reforça a necessidade de políticas públicas eficazes e redes de apoio, contribuindo para uma sociedade mais justa e segura para todas as mulheres”, explicou.

A programação continua no dia 14 de agosto, quarta-feira, com uma roda de conversa no Centro Especializado de Atendimento à Mulher (CEAM) Daiana Borges, localizada na Rua Antônio Cantarino Mota, nº 72, Vila São Pedro. O encontro contará com a palestrante Marilea Bezerra e terá início às 14h. No dia 23 de agosto, sexta-feira, a coordenadora do CEAM, Luciana de Oliveira, ministrará uma palestra para funcionários da concessionária Prolagos, às 16h.

A programação foi elaborada pela equipe do CEAM Daiana Borges, que estará presente em todas as ações realizadas durante o mês de agosto. Haverá, ainda, rodas de conversa

nas escolas do município, em parceria com a Secretaria de Educação, por intermédio da Coordenação de Educação Preventiva. A “Caminhada Lilás”, no dia 30 de agosto, marcará o encerramento das atividades. A concentração será na Praça Hermógenes Freire da Costa, às 14h, com percurso pelas ruas do centro de São Pedro da Aldeia.

Confira a programação completa:

- Quarta-feira, 07/08: Ação de conscientização com panfletagem no Centro, próximo à Praça da Igreja Matriz, das 13h30 às 17h; e na Praça Dr. Plínio de Assis Tavares, a Praça do Canhão, pela Patrulha Maria da Penha;
- Sexta-feira, 09/08: Ação de conscientização com panfletagem na Feira Livre, próximo à Secretaria de Educação, na Nova São Pedro, das 8h às 12h;
- Quarta-feira, 14/08: Roda de Conversa, com a palestrante Marilea Bezerra, no CEAM Daiana Borges, situado na rua Antônio Cantarino Mota, nº 72, Vila São Pedro, ao lado da Sede da Guarda Civil Municipal, a partir das 14h;
- Sexta-feira, 23/08: Palestra na Prolagos, ministrada pela coordenadora do CEAM Daiana Borges, Luciana de Oliveira, às 16h;
- Durante o mês de agosto: Rodas de conversa nas escolas do município;
- Sexta-feira, 30/08: Caminhada Lilás, com concentração na Praça Hermógenes Freire da Costa, a partir das 14h.

Com informações da ASCOM/PMS-PA

LANÇAMENTO DO LIVRO “O VIRA-LATA CARAMELO” EM SÃO PEDRO DA ALDEIA

LITERATURA



Fotos: Renato Fulgoni

Na última sexta-feira, 23 de agosto, a Casa dos Azulejos, em São Pedro da Aldeia, foi o cenário de uma noite verdadeiramente mágica. O lançamento do livro “O Vira-lata Caramelo” do escritor Renato Fulgoni, publicado pela Aldeia Editora, reuniu leitores, amigos e familia-

res em um evento marcado por emoção e celebração.

O livro, que conta a história de um cachorro vira-lata que conquista todos ao seu redor com sua simplicidade e lealdade, já tem encantado leitores de todas as idades.



Com ilustrações coloridas e uma narrativa envolvente, a obra reflete a evolução de Renato Fulgoni como escritor e editor, oferecendo uma experiência literária rica e cativante. Durante o evento, Renato Fulgoni expressou sua alegria em retornar à Casa dos Azulejos, o mesmo local onde fez o lançamento de seu primeiro livro. “Foi uma noite mágica na qual viajei no tempo e voltei no dia que lancei meu primeiro livro nesse mesmo local. Aquela noite foi fantástica e hoje está sendo igual!

Obrigado a todos pela presença. Falar sobre o livro O Vira-lata Caramelo é falar da minha evolução como escritor e editor, pois esse foi um livro que pude desempenhar tudo que venho estudando nos últimos anos e colocar em prática. Ilustrações coloridas desenvolvidas e criadas com todo carinho, é como se eu estivesse realmente visitando todas as aventuras do amigo Caramelo. Foi sensacional todo esse processo de criação editorial e poder conferir os olhares dos leitores é demais.



Muita emoção!", compartilhou o escritor, emocionado.

A presença especial de Sheila Cunha, Nutricionista e Manipuladora de Fantoches, Lis Clemente,

também Manipuladora de Fantoche e Juan Carlos Sampaio, produtor, trouxe ainda mais alegria ao evento, com uma apresentação lúdica com a Turma da Aninha que encantou as crianças presentes.



A noite foi, sem dúvida, um marco cultural para São Pedro da Aldeia e reforçou o papel da literatura em unir pessoas e despertar emoções. “O Vira-lata Caramelo” já é um su-

cesso e promete continuar conquistando corações por onde passar.

Quem ainda não comprou, pode adquirir o livro no site da Livraria da Aldeia.



MOSAICO FLORIDO



**SHEILA - NUTRICIONISTA/
HOMEOPATA**

Mosaico Florido é um Espaço terapêutico Integrativo que tem objetivo de cuidar da saúde de forma natural abordando o ser humano na sua totalidade emocional, mental, física e espiritual, tratando a pessoa como um todo, isso, é um “olhar holístico”.

Conforme a Medicina tradicional chinesa, toda doença se inicia com o desequilíbrio da alma que reflete no corpo físico. As terapias naturais tem como objetivo descobrir, a causa do desequilíbrio do indivíduo sem causar efeitos colaterais, ao contrário dos medicamentos Alopáticos que silencia os sinais e sintomas e por algumas vezes provocam reações, efeitos, dependências, provocando até doenças associadas.

Os recursos terapêuticos utilizados para a prevenção e/ ou como um todo, visa a integração do ser em perfeito equilíbrio com o meio ambiente e o meio que se vive.

O Mosaico Florido oferece algumas dessas técnicas:

Nutrição Clínica

Homeopatia

Auriculoterapia

Plantas medicinais e fitoterapia

Massagem Terapêutica/ Massagem

Ayurveda

Reflexoterapia

Terapia Floral

Radiestesia e Radiônica

Drenagem Linfática

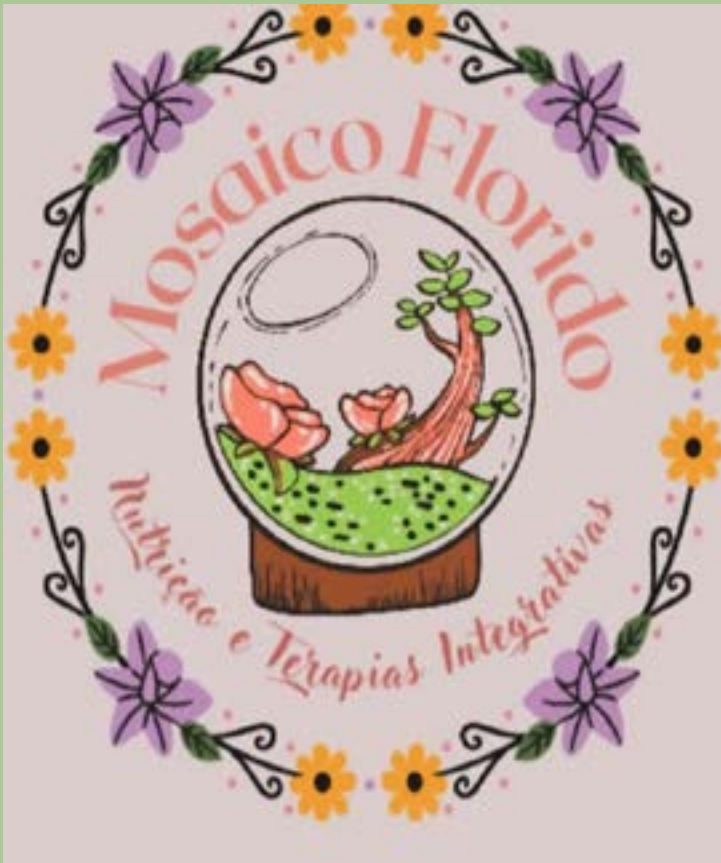
Tratamento para pele e Tratamento especializado em Acne.

Através das técnicas acima mencionadas nós do Mosaico Florido atendemos cada indivíduo que precisar de cuidados desde o nascimento até a fase avançada.

Acolhemos a sua Dor para transformar a vida mais Leve.

Localizado no Jardim Morada da Aldeia, local em conexão com a Natureza.

Contatos: 22 999881471/ 22 992453425



TERAPEUTA HOLÍSTICA E MASSOTERAPEUTA MARIA DO CARMO



SUCESSO NO LANÇAMENTO DE “IRMÃOS EM AÇÃO: GUARDIÕES DA VIDA 2” EM SÃO PEDRO DA ALDEIA

Na última terça-feira, 3 de setembro, o Vivace Jazz Café, no Centro de São Pedro da Aldeia, foi o cenário de um evento cultural marcante: o lançamento do segundo livro de Jailson Silva, “Irmãos em Ação: Guardiões da Vida 2”, publicado pela Aldeia Editora. A HQ, que aborda a preservação dos mares e praias de forma lúdica e educativa, atraiu um público diversificado, evidenciando o crescente interesse pela conscientização ambiental.

O evento foi um sucesso de público, com muitos leitores ansiosos para garantir seu exemplar autografado pelo autor. Além do destaque para a obra,

a noite foi enriquecida pela participação especial da Turminha da Ana, cujos personagens Flor-de-Lis e Juca, manipulados por Lis Clemente e Sheila Cunha e Juan Carlos Sampaio, produtor, respectivamente, encantaram o público com suas apresentações interativas. A presença desses personagens, que abordam temas relacionados ao meio ambiente de forma divertida, tornou o evento ainda mais envolvente, especialmente para as crianças.

“Irmãos em Ação: Guardiões da Vida 2” reafirma a capacidade de Jailson Silva de entreter e educar, unindo aventura e conscientização em uma narrativa





que cativa leitores de todas as idades. As ilustrações vibrantes e a história envolvente não apenas divertem, mas também incentivam atitudes conscientes em prol da preservação ambiental.

O sucesso do lançamento reflete a importância de iniciativas que combinam cultura e educação ambiental, inspirando a comunidade aldeense a cuidar do futuro do nosso planeta.



“O ROUBO 938”

UMA AVENTURA ELETRIZANTE DE AMIZADE E 100 MILHÕES DE REAIS EM DIAMANTES!

Você já se pegou imaginando como seria desafiar o destino e viver uma aventura que desafia todos os limites? O autor Renato Fulgoni traz uma narrativa eletrizante em seu eBook Kindle, “O Roubo 938”. Essa história promete prender você do início ao fim.

A trama gira em torno de sete amigos unidos por uma amizade verdadeira e a ousadia de realizar algo extraordinário. “O Roubo 938” mergulha na mente de Tadeu, um estrategista genial que elabora um plano meticuloso para roubar um carro-forte carregado com 100 milhões de Reais em diamantes.

O que torna esse roubo ainda mais intrigante é a busca pela perfeição. Será possível cometer um crime sem disparar um único tiro? A resposta está nas páginas deste eBook, onde cada capítulo leva os leitores por uma trama emocionante, cheia de reviravoltas e surpresas.

A história se desenrola em uma fuga sensacional pelas estradas brasileiras, com Tadeu e seus amigos enfrentando desafios inimagináveis. Renato Fulgoni não

apenas cria personagens cativantes, mas também tece uma narrativa que mistura suspense, amizade e a busca pela realização de um plano ambicioso.

“O Roubo 938” não é apenas sobre o assalto em si, mas sobre os laços que unem esses amigos e as escolhas que os levam a embarcar nessa jornada arriscada. O autor convida todos os leitores a se aventurarem por essa história emocionante, que prova que a verdadeira amizade pode superar até mesmo os limites da lei.

Se você está em busca de uma leitura envolvente, cheia de adrenalina e surpresas, não perca a oportunidade de explorar “O Roubo 938” de Renato Fulgoni. Disponível agora na Amazon no formato de eBook Kindle, essa é uma história que vai deixar você ansioso por mais. Prepare-se para uma experiência literária única e emocionante!

COMPRE NO
amazonkindle

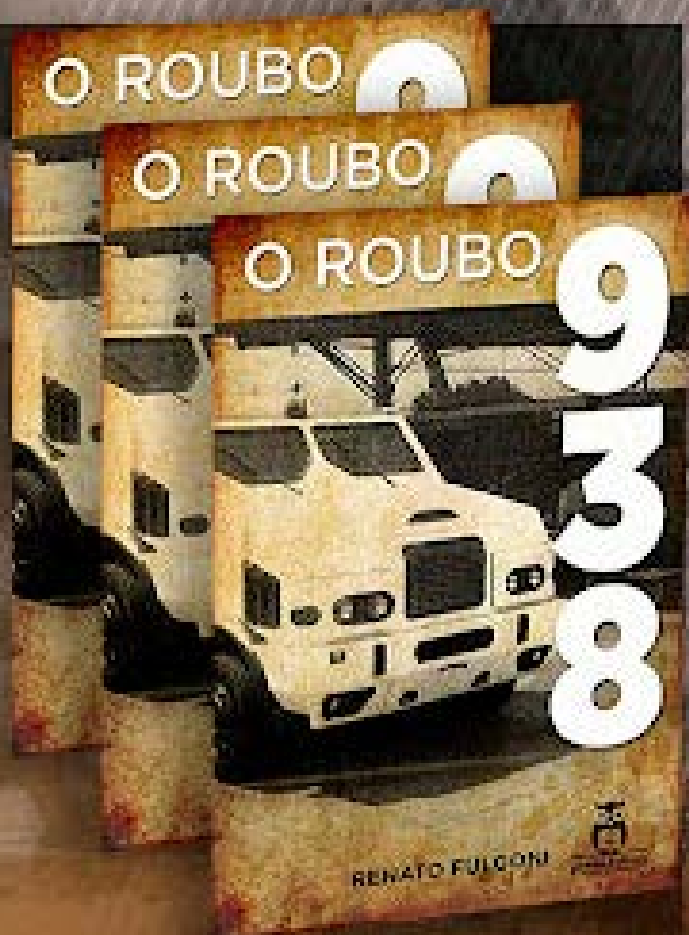


Aldeia Editora

Aldeia
Magazine

O ROUBO

938



Preço Kindle: R\$ 4,81

kindleunlimited
amazon

Você já se pegou imaginando como seria desafiar o destino e viver uma aventura que desafia todos os limites?

ESCRITOR RENATO FULGONI

LEIA NO SEU KINDLE
OU EM OUTRO DISPOSITIVO

EXPLORE O MISTÉRIO: TRÊS THRILLERS DE SUSPENSE NA LIVRARIA DA ALDEIA

Na busca por uma leitura que mantenha você à beira do seu assento? Prepare-se para mergulhar em um mundo de mistério e intriga com nossa seleção de thrillers de suspense disponíveis na Livraria da Aldeia.

“O Livro dos Sonhos - A Vingança de Adolpho Mister”

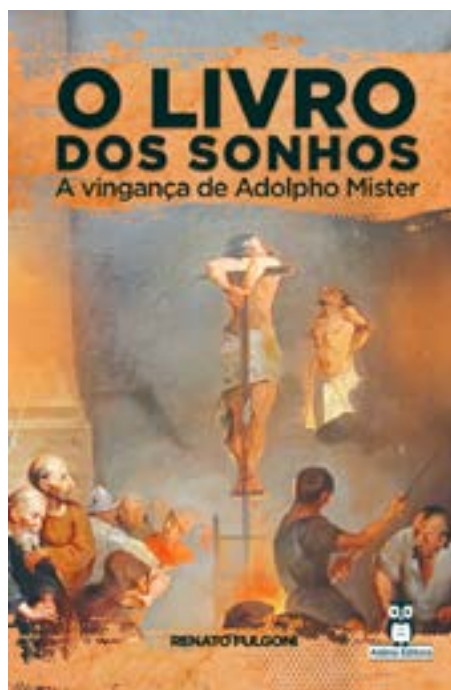
Entre assassinatos misteriosos e uma investigação intensa, “O Livro dos Sonhos - A Vingança de Adolpho Mister” deixa você ansioso para desvendar um mistério envolvendo o professor Marcelo e o espírito vingativo de Adolpho Mister. Prepare-se para uma trama repleta de reviravoltas e suspense do início ao fim.

“O Livro dos Sonhos - O Colecionador de Almas”

No terceiro livro da trilogia, “O Livro dos Sonhos - O Colecionador de Almas”, Renato Fulgoni apresenta Jack Baltazar, um arqueólogo conhecido como o Senhor Morte. Envolvido em mortes misteriosas, este thriller o levará a uma jornada sombria enquanto você acompanha a descoberta do retorno do espírito de Adolpho Mister.

“Elevador 16”

Em “Elevador 16”, somos transportados para um mundo assolado pelo pânico enquanto a Terra se prepara para uma colisão cósmica. Enquanto um grupo de pessoas se encontra preso em um elevador, o mundo inteiro está em estado de choque. Esta história eletrizante mergulha você em um suspense tenso e angustiante enquanto o mundo ao seu redor se transforma.



COMPRAR AGORA

Suspense

Você está pronto para uma dose de mistério e adrenalina?



@livrariadaaldeia



(22)99983-6366



Se você está pronto para uma dose de mistério e adrenalina, não deixe de conferir nossa categoria de suspense na Livraria da Aldeia. Prepare-se para uma jornada emocionante através das páginas desses thrillers inesquecíveis.



Aldeia Editora

DOIS CAMINHOS E APENAS 1 ESCOLHA



VOCÊ PRECISA SABER QUAL O CAMINHO QUE DEVE SEGUIR.

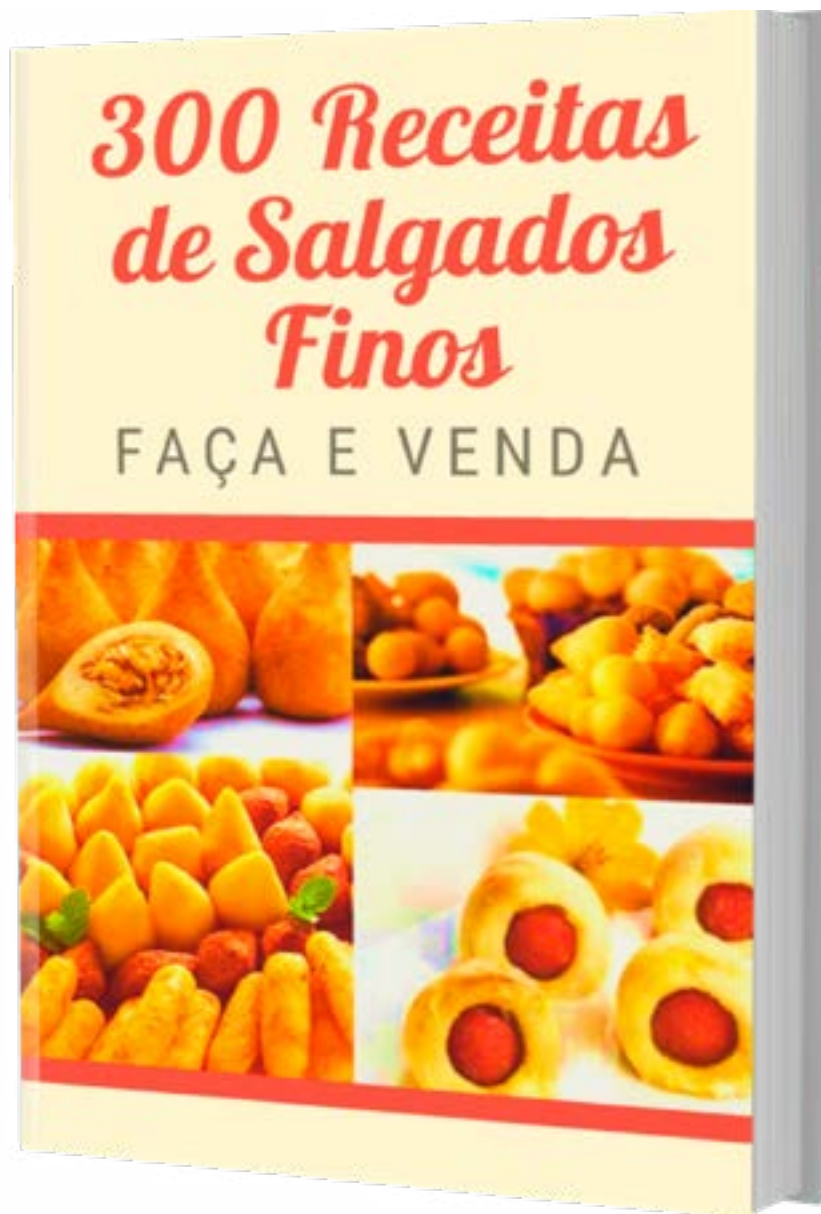
A vida é feita de escolhas e oportunidades, portanto você indo para o caminho certo, consequentemente as coisas darão certo. Terminar os estudos é muito além de ter apenas um “certificado”, terminar os estudos é oportunidade, mudança e crescimento. E temos propriedade para falar porque os nossos alunos nos contam diariamente o quanto é incrível concluir os estudos.

E aí, qual caminho você irá escolher?

Qual irá te ajudar mais?
Qual irá melhorar sua vida?

Não perca tempo, matricule-se hoje mesmo e termine seus estudos.

Atenciosamente.
Zuleide de Sá
Agente Educacional.
(22)99883-0759



SÃO 800 RECEITAS DELICIOSAS PARA VOCÊ INOVAR OU AINDA APERFEIÇOAR O SEU CARDÁPIO. SÃO BOLINHOS DE QUEIJO, PASTÉIS DE FRANGO E CARNE, COXINHAS DE CARNE, FRANGO, SALGADOS DE FORNO, ASSADOS, FRITOS, CROQUETES, EMPADAS BOLOS E MUITO MAIS!



RODA DE CONVERSA NO MOSAICO FLORIDO DISCUTE O COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER



No dia 28 de agosto de 2024, o espaço terapêutico Mosaico Florido foi palco de um importante evento em prol da segurança da mulher: a Roda de Conversa sobre o Combate à Violência contra a Mulher, conduzida pela produtora cultural Laura C. Gonçalves. O encontro contou com a participação de presenças ilustres, como a advogada especialista em Direito de Família, Dra. Bárbara Uzueta, e a defensora dos direitos da mulher, Rosana Andrade.

O evento marcou o início de uma série de ações sociais voltadas à conscientização sobre

a importância da segurança da mulher, além de promover o documentário *Cicatrices Desfeitas*, uma produção que visa educar e combater a violência de gênero. Laura C. Gonçalves, idealizadora do documentário, ressaltou que a luta contra a violência não se limita a uma data específica, mas é uma batalha diária que deve englobar todos os públicos, de todas as idades e gêneros.

O documentário *Cicatrices Desfeitas* conta com uma equipe de produção talentosa, composta pelo diretor técnico Juan Carlos Sampaio, a roteirista Giovan-



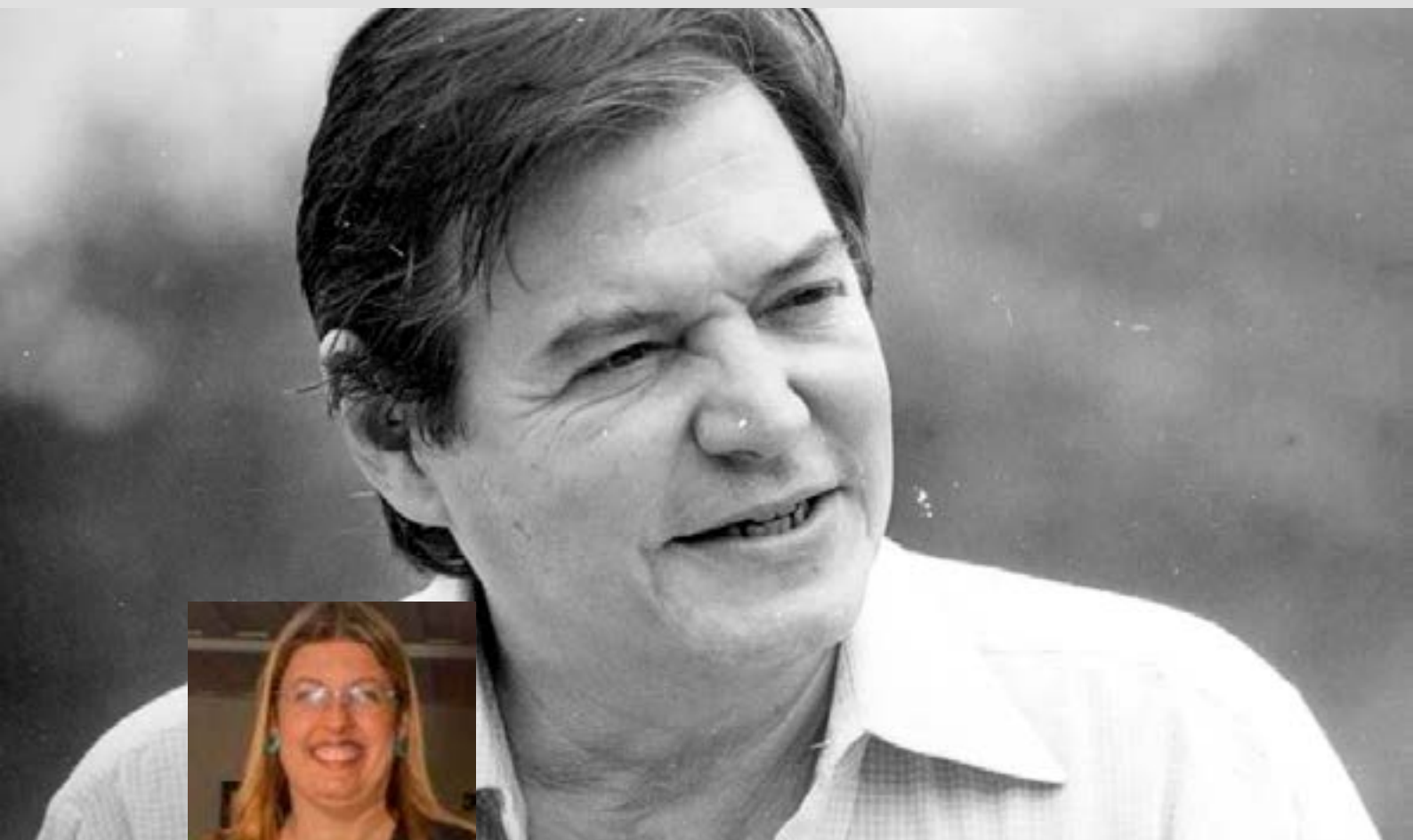
na Menella, a responsável pela filmagem e fotografia Rayanne Dantas, e o produtor executivo Flávio Villanova. Sua exibição está marcada para os meses de outubro, novembro e dezembro em São Pedro da Aldeia.

dente que a conscientização sobre o combate à violência contra a mulher deve ser fortalecida e ampliada continuamente, com a participação de todos os setores da sociedade.

Com eventos como este, fica evi-



30 ANOS SEM TOM JOBIM: UM ENCONTRO INESQUECÍVEL NO CENTRO DO RIO



Por Rosemary Gomes

Há 30 anos, o Brasil se despediu de um de seus maiores gênios da música, Tom Jobim. Em meio às lembranças desse grande ícone, não posso deixar de compartilhar um momento marcante que vivi em 1994, pouco antes de sua partida.

Estávamos eu e minha mãe, Neuza, passeando pelo centro da cidade. Fizemos uma parada na Escola de Música Villa-Lobos e

seguimos em direção à rua Ramalho Ortigão, onde compraríamos sapatilhas para minha irmã, Renata, que na época se profissionalizava no ballet. Depois, nosso destino seria a tradicional Confeitaria Cavê. Foi nesse caminho que algo inesperado aconteceu: avistamos Tom Jobim e sua esposa caminhando.

Confesso que, por um momento, não acreditei no que meus olhos viam. Sabia que estava diante de um mestre, um gênio. Naquele instante, um misto de emoção e

nostalgia tomou conta de mim. Lembrei-me do meu avô Irineu, e senti uma vontade enorme de contar para o papai Tirone e para a vovó Maria José o que estava acontecendo. Apesar de já ter 27 anos, senti-me como uma menina diante daquele ícone da música.

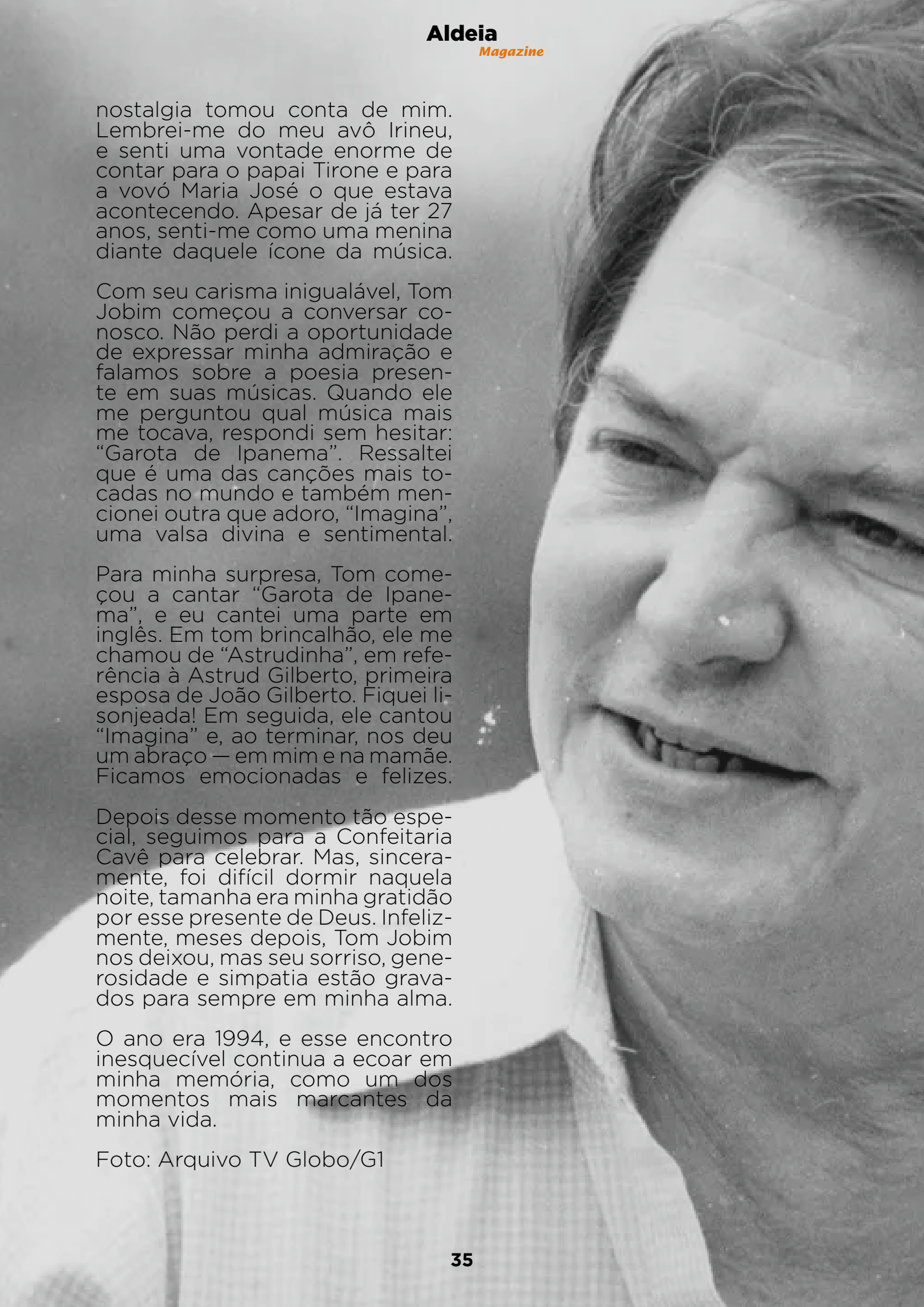
Com seu carisma inigualável, Tom Jobim começou a conversar conosco. Não perdi a oportunidade de expressar minha admiração e falamos sobre a poesia presente em suas músicas. Quando ele me perguntou qual música mais me tocava, respondi sem hesitar: “Garota de Ipanema”. Ressaltei que é uma das canções mais tocadas no mundo e também mencionei outra que adoro, “Imagina”, uma valsa divina e sentimental.

Para minha surpresa, Tom começou a cantar “Garota de Ipanema”, e eu cantei uma parte em inglês. Em tom brincalhão, ele me chamou de “Astrudinha”, em referência à Astrud Gilberto, primeira esposa de João Gilberto. Fiquei lisonjeada! Em seguida, ele cantou “Imagina” e, ao terminar, nos deu um abraço — em mim e na mamãe. Ficamos emocionadas e felizes.

Depois desse momento tão especial, seguimos para a Confeitaria Cavê para celebrar. Mas, sinceramente, foi difícil dormir naquela noite, tamanha era minha gratidão por esse presente de Deus. Infelizmente, meses depois, Tom Jobim nos deixou, mas seu sorriso, generosidade e simpatia estão gravados para sempre em minha alma.

O ano era 1994, e esse encontro inesquecível continua a ecoar em minha memória, como um dos momentos mais marcantes da minha vida.

Foto: Arquivo TV Globo/G1



ENTREVISTA



**Carla Santana
Lagoa Fortuna Lima,
escritora,
é a entrevistada de
Renato Fulgoni**

ESCRITORA CARLA SANTANA LAGOA FORTUNA LIMA E SUA VIDA LITERÁRIA

Carla Santana Lagoa Fortuna Lima é uma verdadeira embaixadora da poesia e da cultura. Com uma trajetória que une a educação, a literatura e o ativismo cultural, ela tem se destacado como uma voz potente no cenário literário brasileiro. Formada em Letras com pós-graduação em Gestão Escolar e Educação de Jovens e Adultos (EJA), Carla é autora de “Fragmentos de uma Alma Livre – Nas Asas da Poesia” e organizadora de várias antologias e saraus, tanto presenciais quanto virtuais. Além disso, ela administra a página do Instagram @fragmentos.de.uma.alma.livre, que se tornou um importante espaço para a disseminação da poesia e da arte. Nesta entrevista, vamos explorar sua visão sobre o poder transformador da educação, a importância dos projetos literários e seu papel na promoção da diversidade cultural.

Entrevista de Renato Fulgoni com Carla Santana Lagoa Fortuna Lima:



Carla, sua trajetória como professora e escritora é inspiradora. Como você enxerga a relação entre educação e literatura na formação de uma sociedade mais justa e igualitária?



Acredito que uma esteja diretamente ligada a outra. A Literatura faz parte da História de uma sociedade, as obras literárias geralmente descrevem sua época, sua sociedade, seu estilo. Ainda que seja uma obra fictícia, ela faz menção à realidade. Quando incentivamos a leitura, incentivamos também o crescimento do nosso aluno. A Biblioteca é o coração de uma escola, é lá que além de ampliar seu conhecimento, nosso aluno encontra um espaço de vivências importante para seu desenvolvimento intelectual e afetivo.



Você tem organizado saraus em diferentes partes do Brasil, tanto presenciais quanto virtuais. Qual foi a motivação por trás da criação do “Movimento: Espalhe Mais Poesia, Arte e Amor pelo Mundo”, e quais são os principais desafios e recompensas que você encontrou ao promover esses eventos?



A motivação está no próprio tema “Espalhar mais Poesia, Arte e Amor pelo mundo.” Infelizmente vivemos em uma sociedade cada vez mais virtual, ainda que a Internet seja uma importante ferramenta de informação e comunicação, ela também traz em si um mundo a parte, que muitas vezes afasta pessoas e incentiva a violência. Algumas pessoas por estarem atrás de uma tela se acham no direito de julgar, criticar e ofender o outro, como se fosse uma “terra sem lei” onde tudo é permitido. O mundo virtual impacta diretamente o mundo real, e cada vez mais algumas pessoas acreditam que podem ofender e agredir gratuitamente o outro. O Movimento que criei tem o objetivo de unir pessoas, trazer um pensamento reflexivo e mais justo. A poesia está ligada as nossas emoções, ela nos ajuda a refletir “o sentir”. Pessoas ligadas a Poesia e a Arte de maneira geral são mais sensíveis e buscam melhorar o ambiente em que vivem. Meu maior objetivo é manter a POESIA VIVA E EM MOVIMENTO. Os maiores desafios encontrados para a continuação do Projeto é a falta de apoio e de incentivo, falta também patrocínio para a realização dos Saraus presenciais que ajudem a custear os gastos das viagens e os locais para apresentar os Saraus. No dia 12 de Outubro desse ano, eu vou organizar um Sarau presencial em Macaé, e eu mesma paguei o aluguei do salão. Então é muito difícil manter um Projeto assim, sem apoio. Ainda assim, há uma grande recompensa, conseguir unir pessoas que amam a Poesia e a Arte, traz uma realização pessoal gigante. É tão emocionante, que não consigo expressar em palavras tudo que sinto, quando vejo um Sarau organizado por mim acontecer, sou tomada por uma emoção inexplicável. E tudo que consigo fazer é AGRADECER ao UNIVERSO a possibilidade de viver esses momentos.



Lançamento do livro Fragmentos de uma alma livre - Nas asas da Poesia. Casa de Cultura Dr. Bento Costa Junior - abril 2022



Seu livro “Fragmentos de uma Alma Livre – Nas Asas da Poesia” toca profundamente o coração dos leitores. Quais foram as influências literárias e experiências pessoais que mais contribuíram para a criação dessa obra?



O livro foi escrito durante a pandemia de 2020, quando o mundo PAROU literalmente e eu, como milhares de pessoas, perdi o meu emprego. Quando o perdi, me perdi de mim também, foi um processo muito doloroso, para mim para toda a sociedade. Então com os dias ociosos, e com tamanha dor. Eu. encontrei amparo na poesia, ela me abraçou de uma forma tão generosa, que me salvou. Eu comecei a ler mais, e poetas como Bráulio Bessa, Allan Dias Castro, Carlos Drummond entre outros começaram a fazer parte da minha rotina. E também a prosa Poética da escritora Fabíola Simões, escritora que sempre admirei e que sempre me inspirou. Na época eu já havia criado a página do Instagram “Fragmentos.de.uma.alma.livre “ e os poetas que participavam do Sarau também me inspiravam. E assim, ouvindo e lendo cada vez mais poesia, eu fui me inspirando também e comecei a acordar muito cedo e ir à praia, que sempre estava vazia, lá me sentava na areia e diante do mar, me emocionava e escrevia. E assim foi nascendo meu primeiro livro. Todinho escrito durante a pandemia. Ele foi Inspirado em minhas emoções e na natureza local, o mar foi uma grande inspiração para mim.



A página @fragmentos.de.uma.alma.livre no Instagram tem se destacado como um importante canal para a divulgação de novos talentos da poesia. Como você vê o papel das redes sociais na promoção da literatura e na criação de uma comunidade literária global?



Como já havia falado antes, a Internet muitas vezes é um local que dissemina intolerância. Costumo dizer que a página, Fragmentos.de.uma.alma.livre, é uma SEMENTE DE AMOR E CUIDADO COM O OUTRO, nesse mundo virtual tão agressivo, podemos encontrar um respiro na poesia. Espalhar Poesia, Arte e Amor pelo mundo, é torná-lo mais habitável, mais justo, mais igualitário. Toda semana promovo Saraus on line, dando visibilidade a poetas de todo Brasil, também já recebi poetas da Europa, de alguns países da África. A Internet possibilita essa interação, e esse é um ponto muito positivo das Redes Sociais. Portanto, posso afirmar, que se por um lado temos fa-



Sarau de São Paulo - Julho/2023

tores nocivos nas redes sociais, por outro temos fatores muito positivos. Tudo depende da forma que utilizamos a Internet, podemos usar tanto para o bem quanto para o mal. Eu decidi usar para o BEM. E assim, estou me unindo cada vez mais a pessoas de bom coração, que também desejam viver em um mundo melhor. A nossa sociedade carece de POESIA E ARTE. E unidos vamos tornando possível, que a literatura se torne mais acessível a todos.



Você é uma grande incentivadora de projetos literários e da diversidade cultural. Na sua opinião, qual é o impacto desses projetos na construção de um mundo mais inclusivo e diverso, e como você acredita que a poesia pode contribuir para essa transformação?



Acredito que a Poesia e a Arte, são ferramentas poderosas na construção de um mundo mais inclusivo e diverso, porque elas não têm preconceito, acolhem todas as pessoas independente de qualquer condição. E isso é maravilhoso. Os Saraus que promovo recebem pessoas de todas as classes sociais, de todas as religiões, de todas as cores, de todas as idades, das mais diversas condições. Eu já recebi no meu sarau pessoas de várias profissões recebi policial, padeiro, médica, servente escolar, cozinheiro, professor, estudante, dona de casa, enfim, a poesia está em todo lugar, basta saber olhar. Eu também recebi recentemente em um Sarau, um poeta de 105 anos, ele publicou seu primeiro livro agora e está divulgando sua obra. Então, não existe idade ou condição que possa impedir uma pessoa de realizar sonhos, de escrever poesia, a Literatura e a Arte abraça a todos. E devemos utilizá-la para levar esperança para as pessoas, assim podemos construir um mundo mais justo e solidário. Quero aproveitar para agradecer pela oportunidade de contar um pouco sobre a minha história poética e parabenizar aos organizadores da revista pela iniciativa de dar voz às pessoas que estão tentando melhorar um pouquinho da realidade que vivemos, me sinto honrada e lisonjeada pelo convite para participar dessa entrevista. E também quero convidar os poetas regionais para participarem dos Saraus on line no Instagram e no YouTube e presencias.





Sarau em Salvador-abril/2024

INSTITUTO BETA PESQUISAS DIVULGA RESULTADO DO PRÊMIO DESTAQUE DO ANO 2024 EM SÃO PEDRO DA ALDEIA

São Pedro da Aldeia brilha mais uma vez no cenário regional com o Prêmio DESTAQUE DO ANO 2024, concedido pelo Instituto Beta Pesquisas. A Aldeia Magazine, em parceria com o Notícias de São Pedro da Aldeia, foi honrada por sua excelência no atendimento e na qualidade dos serviços prestados ao longo do ano. Este reconhecimento ressalta a dedicação de toda a equipe em oferecer conteúdo relevante e de qualidade à comunidade aldeense.

O Instituto Beta Pesquisas é conhecido por sua meticulosa avaliação de empresas e profissionais que se destacam em suas áreas. A pesquisa abrange diversos setores, valorizando aqueles que conquistaram a confiança e a preferência do público local. A Aldeia Magazine, ao lado do Notícias de São Pedro da Aldeia, faz parte desse seleto grupo de vencedores, reafirmando seu compromisso com a informação e a cultura da cidade.

Outros Destaques de São Pedro da Aldeia em 2024:

J.J Diesel – Reconhecida pela excelência no setor automotivo.

Instituto Bethematica – Referência em educação e formação.

Caldecom – Destaque na construção civil e reformas.

Marmoraria Oceânica – Excelência em produtos e serviços de marmoraria.

A Importância das Pesquisas de Opinião Pública

As pesquisas de opinião pública desempenham um papel fundamental em diversas áreas, como política, economia e marketing. Elas são essenciais para:

Previsão de Resultados: As pesquisas permitem antever tendências e possíveis desfechos em eleições, lançamentos de produtos e outros eventos.

Avaliação de Desempenho: Empresas e profissionais utilizam esses dados para medir sua eficácia e identificar áreas de melhoria.

Medição de Popularidade e Tendências: A opinião pública é um termômetro de aceitação e pode indicar mudanças necessárias para melhor atender às expectativas do público.

Feedback do Público: O retorno direto dos consumidores e cidadãos é valioso para ajustar estratégias e melhorar continuamente os serviços prestados.

Este prêmio não é apenas um reconhecimento, mas também um incentivo para continuarmos aprimorando nossos serviços, sempre com foco na satisfação do nosso público. A Aldeia Magazine agradece a todos que confiam em nosso trabalho e nos colocam em destaque na cidade que tanto amamos.



QUER QUE SUA EMPRESA APAREÇA NA ALDEIA MAGAZINE?



ANUNCIE COM A GENTE

(22)99983-6366





Tom

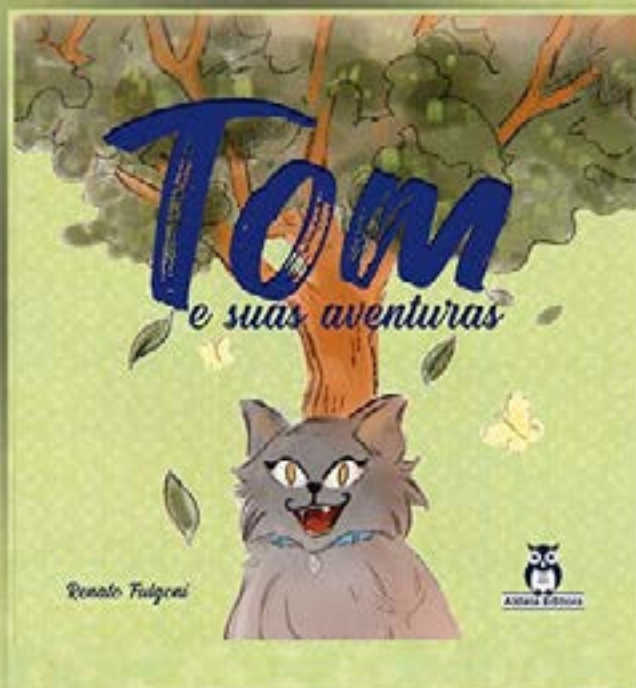
e suas aventuras

Compre o seu
 (22)99983-6366

O Tom cresceu

Tom ficou feliz, era a primeira vez que ele tomava conta da casa sozinho, sem a ajuda dos cachorros.

  @escritorrenatofulgoni



Seu miado estava mais grosso e ele não era mais um gatinho inofensivo. O carteiro se assustou e achou estranho um gato tentar mordê-lo.

– Que gato maluco – disse o homem, se afastando do portão. Tom ficou feliz, era a primeira vez que ele tomava conta da

casa sozinho, sem a ajuda dos cachorros.

Compre seu livro agora mesmo
(22) 99983-6366

Compre na Livraria da Aldeia -
<https://livrariadaaldeia.meloja.com.br/produto/tom-e-suas-aventuras>

CASA DA CULTURA APRESENTA CONCERTO DE MÚSICA GOSPEL

Na quarta-feira (07/08), a programação do Concerto Musical Gabriel Joaquim, em São Pedro da Aldeia, foi especialmente dedicada à música gospel. Sob o comando do cantor John Alex, a décima primeira edição da temporada 2024 apresentou uma seleção de sucessos do gênero e canções autorais, que prometem encantar o público. A apresentação aconteceu na Casa da Cultura, a partir das 19h, com entrada gratuita.

Intitulado “Memórias musicais”, o concerto homenageará grandes nomes da música gospel brasileira, como Kleber Lucas, Eyshila e Cassiane, dentre outros ícones do gênero, além de apresentar parte do trabalho autoral produzido por John, que é músico, cantor e

compositor. . A apresentação contará com a participação do violonista Caio Christian.

A proposta musical do artista foi uma das contempladas pelo Edital de Chamamento Público nº 12/2023, lançado pela Secretaria Municipal de Cultura. O Edital abriu inscrições para a seleção e contratação de artistas e bandas locais para apresentações em eventos e ações promovidas pela pasta.

A Casa da Cultura Gabriel Joaquim dos Santos fica localizada à Avenida Francisco Coelho Pereira, nº 255, no Centro.

ASCOM/PMSPA

Texto: Raíra Morena

Fotos: Raíra Morena/Divulgação
SEMUC PMSPA







Aldeia
Magazine



Faculdade
SÃO LUÍS



Se você já experimentou EAD e não gostou, **Venha conosco você vai amar!**

SEGUNDA LICENCIATURA EAD

LETRAS - PORTUGUÊS

Plataforma online
1+12 de

R\$ **144,90**

Os livros digitais (PDF) e as videoaulas online estarão disponíveis em seu ambiente de estudos.

Livros + Plataforma online
1+12 de

R\$ **164,90**

Nesta modalidade os livros são seus, você não precisa devolvê-los.





centro universitário
unifacvest



Se você já experimentou EAD e não gostou, **Venha conosco você vai amar!**

Essa é Nova!

Iniciando a sua **Segunda Licenciatura** na Unifacvest você recebe em mãos

50% de Desconto

Para fazer um Curso da **Pós-Graduação**.

Mensalidades da **Pós-graduação** a partir de:

R\$ **42,45**

Estude com livros + plataforma online

R\$ **27,42**

Plataforma online

Desconto válido para uma Pós-graduação. Valor já com desconto aplicado.

Campanha válida até 31/07/2024



50%

A HISTÓRIA DO CARAMELO

COM A PALAVRA, O EDITOR



Por Renato Fulgoni

Recentemente, lancei meu sexto livro e fiquei muito feliz com o resultado final da produção, tanto na parte editorial quanto na história como um todo. Ao longo desses sete anos de carreira literária, venho evoluindo e me adaptando a funções que nunca imaginei exercer, entre elas, a de ilustrador digital. A evolução está aí, e precisamos nos atualizar, mas esse

é assunto para outro artigo. Neste, vamos falar do Vira-lata Caramelo e por que eu o escolhi para ser o personagem do meu novo livro infantil.

Como todos já devem saber, sou fotógrafo e dediquei mais de 12 anos da minha vida fotografando a cidade de São Pedro da Aldeia. Sempre tive o desejo de utilizar esses registros em um livro. E por que não em um livro infantil? Utilizando um programa de computador, transformei minhas fotos em desenhos, ou melhor, em ilustrações, e a história começou aí. Eu precisava criar um personagem que pudesse estar em vários lugares, sem se preocupar com horários e afins. Daí surgiu o Vira-lata Caramelo, que simboliza a força e a resistência; porém, para muitos, é uma raça inferior. Os Caramelos de todo o Brasil sofrem preconceitos por sua cor e raça indefinida. Era essa a mensagem que eu queria transmitir no meu livro.

O sonho do personagem era conseguir uma família, mas, por causa de sua cor e raça, ele nunca havia conseguido. Seu amigo Costela sofria do mesmo preconceito. Até que, em uma de suas aventuras, preparo uma



O Vira-lata Caramelo



surpresa para os pequenos leitores: nosso amigo Caramelo toma um banho de tinta e se transforma em um Dálmata. A partir desse momento, ele desperta outros olhares e, nas primeiras horas com sua nova cor, consegue ser adotado por uma família.

Pronto, a história já poderia acabar aqui, com um final feliz para o Caramelo. No entanto, eu não estaria

passando nenhuma mensagem para os pequenos leitores! Então, tive a ideia de molhar o Caramelo para ver qual seria a reação de sua nova família. A chuva veio, e o Caramelo voltou a ser quem ele realmente é. O final dessa história não posso contar aqui, mas garanto um desfecho feliz para o nosso Vira-lata Caramelo e seu amigo Costela.



Flavio Machado

Nasceu no Rio de Janeiro, em 1959. Participou dos movimentos do final dos anos 70 e início dos anos 80. Colaborou com vários órgãos da imprensa alternativa e participou de diversas Antologias Literárias, sendo premiado em importantes concursos literários. Publicou os livros Sala de Espera (2003), pela Editora Blocos, Livro azul de Haicai (2013), pela Editora CBJE, Provisórios (2014), Este lado para cima e à margem – volume 1 (2015) e À margem – volume 2 (2016), todos pela Editora LiteraCidade, e Livro Branco (2017), pela Editora Pará.Grafo, Livro Amarelo (2018), pela Editora Ixtlan, e Poemas para a luz do lampião (2019), Editora Costelas Felinas. Hoje radicado em Cabo Frio, RJ. Membro da Academia de Letras e Artes de Cabo Frio (ALACAF). É engenheiro agrônomo e de segurança do trabalho, casado, com quatro filhos e dois netos.

Saiu para comprar cigarros....

Neuma estava em desespero naquela manhã de domingo. Quase hora do almoço, e Rose não voltara, saíra cedo, disse que logo retornaria para casa. As horas disparavam aceleradamente. Neuma começou a ligar para os parentes e amigos. Ninguém sabia do paradeiro de Rose.

Um angústia apertava o coração, junto com a preocupação de mãe, pela falta de notícias da filha única. O medo ter acontecido o pior, nesse Rio de Janeiro tão ameaçadoramente violento.

Nenhum sinal, sem mensagens, começara a chegar os parentes e amigos, todos empenhados pela busca. Ligaram para a polícia, comunicando o estranho desaparecimento de Rose. Procuraram nos hospitais mais próximos. Os mais pessimistas dirigiram-se ao necrotério do IML.

Neuma cada vez mais em choque. Eram apenas as duas, ficara viúva muito nova, Rose ainda uma criança, perdeu o pai, a orfandade a afetou decisivamente. A vida de Neuma passou a ser exclusivamente dedicada a filha.

E agora esse sumiço, sem motivação, sem deixar bilhete, sem aviso, sem deixar qualquer pista rastreável. Não demorou para caísse num pranto, com os olhos azuis se afogando nesse mar de incerteza.

A polícia informou que precisaria aguardar vinte quatro horas, para considerar o desaparecimento. No Brasil, cerca de 183 pessoas desaparecem em média diariamente. A taxa de localização é muito baixa, em torno de 16,6%.

Segundo as estatísticas: “Os conflitos familiares, uso de drogas ou álcool, maus tratos e abuso sexual, trabalho escravo, remoção de órgãos e



adoção ilegal estão entre as principais causas de desaparecimento”.

A aflição de Neuma só aumentava, os amigos e os parentes tentavam revezando-se dar esperanças. Mas se perguntavam: onde estará Rose? O que teria acontecido? O domingo anoitecendo, as esperanças esvaindo-se. Uns oravam, outros faziam promessas aos santos de predileção, outros firmavam campanhas de jejum. Um milagre era o clamor geral.

Neuma a essa altura estava a base de tranquilizantes, andava freneticamente pela pequena sala do apartamento suburbano, herança do marido.

Não se afastava, no entanto, do telefone.

Quando a noite instalara-se definitivamente, o telefone toca. Quase sem forças atendeu: Alô! Sou eu, mãe. Menina, quer me matar do coração! Onde você se meteu? Quase moro! Estou em Vila Velha, no Espírito Santo. Resolvi que deveríamos mudar de cidade. Aluguei uma casa aqui. Neuma entre aliviada e espantada desligou o telefone. Pegou as malas e rumou para a rodoviária.

Saiu para comprar cigarro... .

Inclusão: conheça a história da primeira atleta brasileira no parabadminton em Paris

As Paralimpíadas de Paris 2024, que ocorrem de 28 de agosto a 8 de setembro, são muito mais do que um palco de conquistas esportivas. Elas representam um impulso significativo para a inclusão social e o estímulo à prática de atividade física no Brasil e no mundo. Com a participação de 280 atletas brasileiros, o evento reafirma a mensagem de que o esporte é para todas as pessoas.

Um exemplo dessa inclusão é a trajetória de Daniele Souza, a primeira mulher a representar o Brasil no badminton em uma Paralimpíada. Aos 31 anos, Daniele, que ficou paraplégica após ter uma infecção hospitalar ao nascer, começou a praticar o parabadminton em 2012, no Centro Olímpico de Samambaia, região administrativa do Distrito Federal. O que inicialmente era uma atividade de lazer transformou-se em uma paixão, levando-a a conquistar importantes títulos, como o ouro no simples feminino e a prata nas duplas femininas nos Jogos Parapan-Americanos de Santiago 2023.

Daniele começou sua trajetória no tênis em cadeira de rodas e, após duas semanas, conheceu o badminton. “Eu não me via no esporte, mas com o tempo comecei a pegar gosto e, no final de 2012, comecei a competir contra homens e conquistei quatro medalhas. Em 2016, comecei a participar de campeonatos nacionais, e no final do mesmo ano, recebi a primeira convocação para integrar a Seleção Brasileira de Parabadminton na Colômbia”, conta a atleta.

Preparada para as Paralimpíadas de Paris, Daniele admite estar ansiosa, mas confiante em seu desempenho. “Com certeza a ansiedade está batendo, mas creio que seja normal. Esta é a minha primeira Paralimpíada, e eu sou a primeira mulher a participar de uma edição. Então, claro que dá aquele friozinho na barriga, mas estou muito feliz, bastante empolgada e espero trazer bons resultados”, destaca Daniele. Ela reflete sobre sua trajetória, onde a força de vontade e a dedicação



Foto: Alessandra Cabral/CPB

superaram desafios que, à primeira vista, pareciam intransponíveis.

Ela também destacou a importância do apoio da família para superar desafios e se dedicar cada vez mais ao esporte. “Primeiramente, precisamos dar o primeiro passo, certo? Muitas vezes, vou falar por mim: por estar numa cadeira de rodas, minha cabeça já dizia que eu não poderia fazer algo, mesmo sem tentar. Por exemplo, quando minha mãe me inscreveu para praticar esportes, eu achava que não conseguiria. Eu não me via praticando nenhuma modalidade, porque, infelizmente, minha men-

te estava limitada. Hoje, vejo que não existem limites para quem realmente quer algo. Existe, sim, a adaptação, para que você possa realizar o que deseja.”

Esporte é vida

A atleta é a prova de que o esporte pode ser uma poderosa ferramenta de inclusão, mostrando que é possível valorizar as pessoas por suas capacidades, em vez de discriminá-las em razão da sua deficiência. Ela lembra que poderia estar parada, sem fazer nada, mas, assim como muitos outros, prefere se superar a cada

dia.

“Eu costumo dizer que o esporte é vida. O esporte me trouxe a vida que eu achava ter perdido ao precisar de uma cadeira de rodas. Pelo contrário, a cadeira de rodas me permite ir para todos os lados. É incrível como, quando nossa mentalidade muda, enxergamos um novo mundo e vemos novos horizontes. Sempre digo que, se você tem força de vontade, deseja algo e tem um sonho na vida, corra atrás. Infelizmente, nada é fácil – isso vale tanto para a vida profissional quanto para a vida pessoal –, mas, lutando e batalhando pelos seus objetivos, uma hora ou outra você vai alcançar. Talvez demore, talvez aconteça rápido, mas pode ter certeza de que o momento chega.”

Atualmente, entre as 10 melhores atletas do mundo em sua categoria, Daniele se prepara para fazer história em Paris, almejando uma medalha inédita para o Brasil. Sua trajetória é um exemplo inspirador de superação e dedicação, reforçando a importância do esporte como ferramenta de inclusão social.

O Ministério da Saúde reconhece o impacto positivo das Paralimpíadas na saúde pública e reforça a importância de ações interseccionais de promoção à prática de atividades físicas entre pessoas

com deficiência. É o que explica o Coordenador-Geral de Saúde da Pessoa com Deficiência da Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (SAES), Doutor Arthur Medeiros.

“O desporto e as práticas esportivas podem promover benefícios físicos, emocionais e contribuir para a inclusão social, tornando-se uma importante ferramenta onde as pessoas com deficiência podem superar barreiras e participar ativamente da sociedade”, destaca Medeiros.

Ainda de acordo com doutor Arthur, o Ministério da Saúde tem desenvolvido ações interseccionais e de enfrentamento ao capacitismo (forma de discriminação contra pessoas com deficiência) para promover a inclusão de pessoas com deficiência por meio do esporte. Essas ações, segundo ele, estão alinhadas com a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Pessoa com Deficiência, cujo objetivo é garantir o acesso ao cuidado integral no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), contribuindo para a autonomia, qualidade de vida e participação plena da sociedade.

Guia de Atividade Física

O Guia de Atividade Física para a População Brasileira do Ministério da Saúde aborda a atividade



Foto: Willian Meira/Ministério
do Esporte

física em todos os ciclos de vida - crianças, adolescentes, adultos e idosos, - em algumas condições - gestantes e pessoas com deficiência -, além do destaque para a Educação Física Escolar. Também são esclarecidos alguns conceitos importantes como o de atividade física e de seus domínios, o de exercício físico e o de

comportamento sedentário.

Acesse o Guia de Atividade Física para a População Brasileira

Edjalma Borges

Fonte: Ministério da Saúde

Falando de

Literatura



Pedro Ferreira

Nascido e criado em Mesquita, município da Baixada Fluminense, formado em Administração de empresas e pós-graduado em Marketing, o Escritor e Poeta Pedro Ferreira desde os anos de 2000 divide seu dia a dia entre as atividades de empresário, e a literatura. O que a princípio era hobby, pouco tempo depois, tornou-se sério. Foi assim que nasceu o escritor. O primeiro livro, "DESABAFO SEM DEMAGOGIA" de 2006, fala de segurança, política e ética...nesta sua caminhada, já escreve há pelo menos 23 anos e hoje, com seus setenta títulos já publicados, escolheu dois para falar sobre, são eles;

DEM COMIGO, PENSEM!

O ser humano, em sua ânsia de buscas frenéticas para o encontro da verdade, encontra-se perdido nesta agonia que é viver em detrimento do ter, ao invés de ser, e com isto acaba por esbarrar-se em tantos pontos que não sabemos ao certo, quais são as verdadeiras dificuldades e contradições, haja vista do que já temos ao longo dos tempos e as inúmeras linhas de pensamentos que vem se desenvolvendo tais como: Agnósticos, ateu, achismo, céticos, leigos, acadêmicos, lucidez, sabedoria e tantas outras, são termos e nomenclaturas que enquanto umas tem suas definições outras causam polêmicas e até dúvidas! É certo dizer que, quando se busca conhecimento são diversas pesquisas feitas, diversos artigos lidos e anos de pesquisas para que se comprovem os fatos; mas, assim como acadêmico tem sua dedicação a produção de conhecimentos e tendo como base as pesquisas e seus desenvolvimentos, assim como, tantos outros mestres e doutores, ao longo de seu aprendizado, em certos momentos, atuam com imbecilidade, ressaltando sempre, que para todos os casos existem exceções, não generalizando a devida informação. Agindo desta maneira, acaba-se não demonstrando seus excelentes saberes, e isto geralmente acontece quando a mente se fecha apenas ao seu ponto de vista naquilo que se crê. Considerada a mãe de toda Ciência, a sabedoria para as pessoas simples, se torna a



sua verdade absoluta quando ela diz que, uma rosa vermelha é sempre uma rosa vermelha, enquanto, um estudioso acaba por pesquisar, procurar e até tentar dizer que não é uma rosa vermelha, através de suas pesquisas, pois a ciência existe para a comprovação dos fatos e contra fatos não há alegações, porém, quando por muitas vezes sem sucesso, na tentativa de querer provar algo que a erudição por si só não é capaz, devido à sua complexidade, acaba-se dando a volta ao mundo e retornando para o simples. Assim como o simples, o leigo, e com pouca familiaridade enxerga o óbvio, sem rodeios e sem tantas pesquisas, e desta maneira chega-se às suas próprias conclusões. Para que tudo se desenvolva nos caminhos da vida, se faz necessário lucidez, aquela dose de grande percepção, capacidade para entender e expressar claramente seus argumentos que vai para além de toda e qualquer comprovação. E através destes fundamentos ditos,

vem a sabedoria com sua sapiência e discernimento em muitas ações e decisões. Há de se subentender que neste mundo cético, o qual o indivíduo que não acredita em nada, no entanto, há controvérsias! O agnóstico, este que é alguém que tem como linha de pensamento, ou seja, ela não crê ou deixa de crer em nosso Arquiteto do Universo, mas não acredita que a razão humana possa provar tal existência “Dele”; e dentre esses os ateus, que em seu universo desacreditam e negam ou desconsideram a existência de divindades, com suas singularidades. São tantas possibilidades, que emergem das quais surge ainda o achismo, estes que, no ato de justificar ou teorizar algo com base em seus pensamentos ou conceitos subjetivos. Diante de tantos ceticismos abertos e contradições condicionadas, podemos pensar no seguinte! Não se trata de uma ordem, não é um ciclo, mas, todos servem como parâmetros que partindo do essencial que se tem como unidade de valor, fica-se mais fácil enxergar, já que na diversidade ou não essencial, às multiplicações de ideias tornam-se mais vulneráveis aos erros, pois, em tudo haverá que se ter uma certa caridade, seja em punições com os erros, seja na hora de agraciar os acertos; pois não existe uma verdade absoluta, já que cada um defende a sua própria crença e tese, e assim, vamos acertando e aprendendo com os erros da vida. Caminhar e sustentar aquilo que nos faz bem, é a palavra de ordem. Acreditem!

MULHER, UM SER ESPETACULAR!!

Havia uma menina que, como quase todas
Nunca foi treinada para se achar incrível...
Mais que, como qualquer outra, indestrutível...
Mas sim, para olhar em tudo...
O que ela não era, ao invés de,
Olhar para tudo o que era.

Não demorem tanto tempo, meninas...
Aprendam, e adorem-se o quanto
antes...
Não se diminuam diariamente...
Vocês merecem saber que são fantás-
ticas
E precisam caminhar, vida afora
Com essa clareza.

A verdadeira mulher é aquela que
Conhece a arte de escandalizar com
classe
De delirar sem perder a razão...
De roer as unhas sem demonstrar
medo
De gargalhar sem cair na vulgaridade
De pedir desculpas sem se rebaixar
De seduzir um homem sem dar ban-
deira!

Ser esta mulher incrível...
É ter pluralidade é...
Ter alta potencialidade...
Ser apaixonada pela liberdade!
É encerrar padrões, ter mil intenções...
Ser errante, inconstante, de alma vi-
brante
E, essência literal, do tipo, ontem uma,
hoje outra, e amanhã tantas outras!!

UMA VIDA

Eita...
Se te faz feliz, continua...
Afim, a opinião dos outros
Ah, tanto faz, não atenua
Não faz mal se nos atrapalhamos
Nas páginas já viradas...
Que tenhamos paciência para saber
Esperar as grandes coisas que estão
por vir.

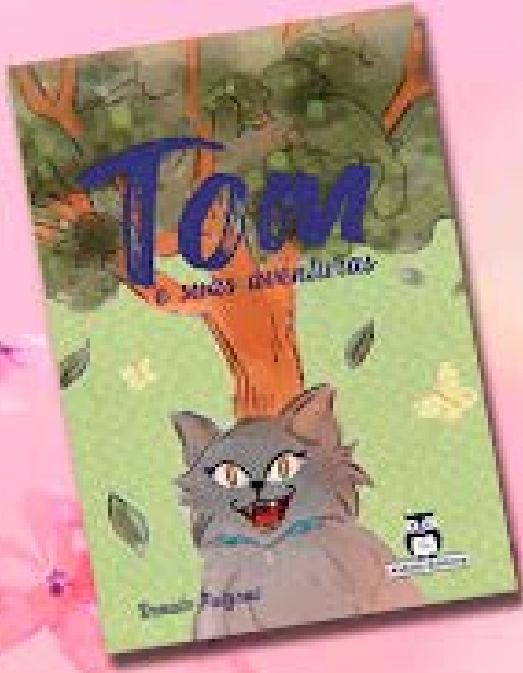
Já na falta de inspiração e criatividade
Ah, daí-nos sabedoria para compreen-
der que
Teus sonhos senhor, são maiores!
Acalma nossos corações ansiosos,
tranquiliza



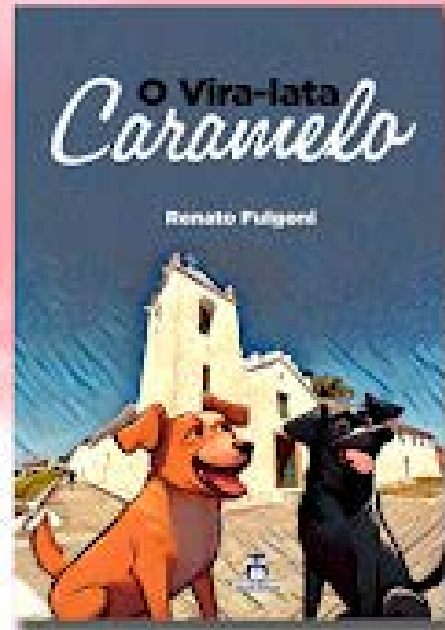
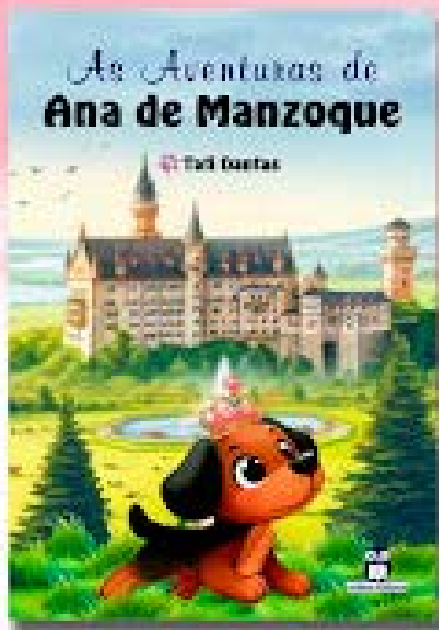
Toda mente atribulada...
E que nossa alma, está, esteja em paz.

Se escrevemos tantas coisas que...
Relendo hoje, parecem não ter sentido
Então, renove nossa fé, revigore nos-
sas forças
E restaura nosso ser...
Pois, tua misericórdia se faz presente.
E...esteja conosco, a cada amanhecer !

O bacana desta vida é...
A oportunidade preciosa que
Reinaugurando a cada instante
Um caminho selecionado e iluminado...
A fim de recomeçar, exatamente do
lugar
Onde estamos, e não queremos ficar!!



Livros Publicados em Julho



Realize seu sonho!

Publique seu livro com a Aldeia Editora

 (22)99983-6366

 @aldeiaeditora



• RJ-SPA  2022 •

BIOMAS

BRASIL - AMÉRICA DO SUL

Renato Fulgoni

Anta

As florestas brasileiras naturais são distribuídas em 6 biomas:

- 1 - Amazônia
- 2 - Caatinga
- 3 - Cerrado
- 4 - Mata Atlântica
- 5 - Pampas
- 6 - Pantanal

Cada um destes biomas possui características particulares que veremos todo mês em destaque na coluna

BIOMAS BRASIL - AMÉRICA DO SUL.

A majestosa anta: o maior mamífero terrestre da América do Sul

A anta, pertencente à família Tapiridae, é um impressionante mamífero terrestre e detentora do título de maior mamífero da América do Sul. Com um porte robusto, as fêmeas dessa espécie costumam ser maiores que os machos, alcançando até 2 metros de comprimento, 1 metro de altura e pesan-

do impressionantes 300 quilos.

Esse incrível animal, de hábitos solitários e noturnos, é encontrado em florestas, cerrados e áreas alagadas, desempenhando um papel crucial no ecossistema ao dispersar sementes por onde passa. Apesar de sua importância ecológica, a anta enfrenta sérios desafios de conservação devido à destruição de seu habitat e à caça ilegal.

A preservação da anta é vital para a manutenção do equilíbrio ecológico dos biomas sul-americanos, destacando a necessidade urgente de ações de conservação que garantam a sobrevivência dessa espécie icônica.



AGRONEGÓCIO

MAPA REMANEJA RECURSOS DO PLANO SAFRA PARA FINANCIAMENTO DE REPLANTIO DE CANA-DE-AÇÚCAR

Diante das queimadas que atingem lavouras de diferentes regiões e biomas do Brasil, o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) está formatando uma linha de crédito específica para o replantio da cana-de-açúcar.

De acordo com o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, a Secretaria de Política Agrícola (SPA) está atuando no levantamento dos prejuízos provocados pelas queimadas na agricultura brasileira. Após um primeiro diagnóstico, um dos pontos já identificados foi a necessidade do replantio da cana-de-açúcar com foco na próxima safra.

“Nós já vamos fazer um remanejamento do Plano Safra vigente, que é o maior Plano Safra da história, que tem bastante recursos disponíveis para a agropecuária brasileira, mas, no caso específico, então, vai ter um remanejamento, como por exemplo, para ter linhas de crédito específica para replantio de cana-de-açúcar”, anunciou o ministro.

Isso porque, especialmente no estado

de São Paulo, foram impactadas lavouras que já tinham sido colhidas e estavam em fase vegetativa. “Elas queimaram e essa cana-de-açúcar morreu, por isso há a necessidade de replantio”, disse.

Conforme estimativa da Organização de Associações de Produtores de Cana do Brasil (Orplana), cerca de 80 mil hectares em áreas de cana-de-açúcar e de rebrota de cana já foram queimados.

O Brasil é maior produtor de cana-de-açúcar do mundo e lidera as exportações globais no segmento sucrocooleiro. Somente neste ano, as exportações de açúcar de cana em bruto registram mais de U\$ 8,69 bilhões, o que representou um recorde histórico para o setor.

Fávaro ainda ressalta que outras medidas para reconstrução das áreas de produção atingidas pelas queimadas estão sendo estudadas pelo Mapa. “Vamos dimensionar as perdas e, às medidas que as demandas vão se apresentan-



do, vamos trabalhando nas providências. Ainda tem bastante trabalho a ser feito”, ressaltou.

O ministro destaca, ainda, a importância da conscientização acerca dos efeitos das mudanças climáticas.

“Estamos saindo de uma crise no Rio Grande do Sul ainda, levando medidas para a reconstrução, e já vem outras agora em função da seca, de queimadas e nós temos que, imediatamente, criar a consciência em todos. Aqueles

ainda que duvidavam de mudanças climáticas, acho que esse discurso já ficou para trás. O governo do presidente Lula sabe da sua responsabilidade e vem lançando programas cada vez mais da conscientização e direcionamento com respeito à preservação do meio ambiente, que é o nosso grande ativo”, afirmou.

Informações à imprensa Ministério da Agricultura e Pecuária



Ciclídeo Borboleta Africano

Por Renato Fulgoni

O Ciclídeo Borboleta Africano, cientificamente conhecido como *Anomalochromis thomasi*, é um peixe fascinante e colorido originário da África Ocidental. Este pequeno ciclídeo é altamente valorizado por aquaristas devido à sua aparência vibrante e comportamento interessante.

Características Físicas

Os Ciclídeos Borboleta Africanos são peixes relativamente pequenos, geralmente atingindo um comprimento de 6 a 8 centímetros. Suas cores são verdadeiramente cativantes, apresentando uma combinação de azul, verde e amarelo com manchas e listras distintas. As barbatanas são muitas vezes adornadas com bordas coloridas, conferindo-lhes uma aparência de borboleta, daí o nome popular.

Habitat Natural

Na natureza, o Ciclídeo Borboleta Africano habita rios e córregos de fluxo lento na África Ocidental, incluindo países como Serra Leoa, Libéria e Gui-

né. Eles preferem águas claras e bem oxigenadas, com substratos arenosos ou lamacentos e abundante vegetação aquática. Esses ambientes fornecem os esconderijos e a estrutura necessários para o comportamento territorial e de reprodução desses peixes.

Comportamento e Reprodução

Conhecidos por seu comportamento ativo e territorial, os Ciclídeos Borboleta Africanos são também peixes sociais que formam hierarquias complexas dentro de seus grupos. Durante a época de reprodução, eles exibem comportamentos de corte elaborados. O macho prepara um local para a desova e, após a fêmea depositar os ovos, ambos os pais cuidam e protegem vigorosamente a ninhada.

Cuidados em Aquários

Para aquaristas, manter Ciclídeos Borboleta Africanos pode ser uma experiência gratificante. Eles necessitam de um tanque bem configurado, preferencialmente com um substrato arenoso, muitas plantas aquáticas e esconderijos feitos de rochas e madeira. A água deve



Foto: myaquarium.com.br

ser mantida limpa e bem oxigenada, com uma temperatura entre 24°C e 28°C e um pH ligeiramente ácido a neutro.

A alimentação desses peixes deve ser variada, incluindo alimentos vivos, congelados e rações de alta qualidade. A diversidade na dieta ajuda a manter as cores vibrantes e a saúde geral dos peixes.

Conservação e Sustentabilidade
Embora não estejam atualmente listados como ameaçados, a conservação dos habitats naturais dos Ciclídeos Borboleta Africanos é crucial para a sua sobrevivência a longo prazo. A degradação dos ambientes aquáticos na África Ocidental devido à poluição, desmatamento e mudanças climáticas representa uma ameaça significativa.

Conclusão

O Ciclídeo Borboleta Africano é um exemplo maravilhoso da diversidade e beleza dos peixes ciclídeos. Com seu comportamento fascinante e cores deslumbrantes, ele continua a encantar aquaristas e pesquisadores. A preservação de seu habitat natural é essencial para garantir que esta espécie e muitas outras continuem a prosperar nas águas africanas.

ENTREVISTA



Ronaldo Marques,
é o entrevistado de
Marcello Lyca no
Palco do Groove

A TRAJETÓRIA DO COMPOSITOR, MÚSICO, ESCRITOR E PRODUTOR CULTURAL RONALDO MARQUES, NO INÍCIO DE SUA INFÂNCIA EM SANTO ANDRÉ (SP) AO RECONHECIDO DESTAQUE DO FESTIVAL INTERNACIONAL MAKE MUSIC DAY EM MARINGÁ (PR).

“Ao propor o Make Music Day para a secretaria de educação eu destaquei a importância de Maringá participar por ser reconhecida no Brasil como a Cidade Canção” (Ronaldo Marques em entrevista ao Marcello Lyca na coluna Palco do Groove)



Assim que a música passou a fazer parte da sua vida, quais foram suas referências? Aproveita e faz um resumo da sua trajetória de músico, compositor, escritor e produtor cultural nesses 60 anos de vida!



As minhas referências são as mais possíveis dentro do mundo musical, cresci ouvindo sertanejo raiz, samba e rock. Como músico comecei a tocar violão aos meus 11 anos, lá pelos meus 15 anos participando de festivais nas escolas isso nos anos 80 na minha cidade natal Santo André (SP), onde comecei a compor, eu sempre digo que uma vez que você começa a compor você acaba por muitas vezes criando um interesse em ser escritor, o que é o meu caso que atualmente estou escrevendo o meu livro intitulado “Os caminhos que deixei de percorrer” que deve ser lançado em 2025. Como produtor musical título que nem sempre associo a minha pessoa, eu aprecio muito o poder da criação e inovação, tudo o que fiz e continuaria a fazer como, músico, compositor e escritor tem aquele toque de ousadia e rebeldia.

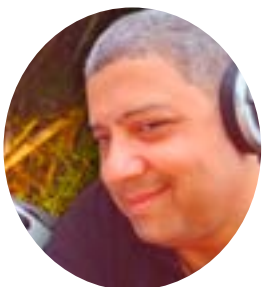




Em 2019 você criou o projeto social “Rock nas Escolas”. Qual era o principal objetivo desse projeto, quais os sucessos alcançados, quantos alunos participaram e participam até hoje? Resuma a história desse grande projeto!



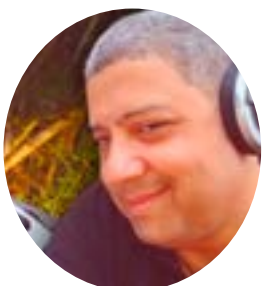
O principal objetivo desse projeto embora tenha o rock como título é levarmos aos alunos dos colégios o contato mais íntimo com a música e com os instrumentos musicais, desta forma despertando o universo musical que existe da juventude. O sucesso desse projeto posso dizer, foi ter alcançado o nosso ideal de influenciar jovens para a música e isso deu muito certo, diversos jovens passaram a tocar, criar bandas e compor. Foram quase 19.000 (dezenove mil) alunos envolvidos no Projeto Rock nas Escolas depois da pandemia do Covid e acabamos por dar um tempo até a total volta da normalidade, mas, devemos retornar já para o ano de 2025. Posso resumir que o projeto se tornou uma referência nacional, e é o único projeto que tem o rock como título que foi aprovado e teve todo o apoio de um Núcleo Regional de Educação. Despertamos o interesse de jovens e educadores para o poder da socialização da música.



Como surgiu a Associação Cultural Rock do Paraná? Quais as maiores conquistas e eventos que já realizaram? E quais os maiores problemas que você enfrenta na produção cultural?



A ACRP nasceu das ideias de preservar e consolidar o rock dentro do cenário musical, dar apoio as bandas principalmente as autorais, que nem sempre tem seus espaços e notoridades que merecem. Criamos o Dia Municipal do Rock em Maringá, o Rock nas praça o Primeiro festival de Bandas autorais de Rock de Maringá e região. Como tudo que envolve as produções culturais é a busca de patrocinadores e investidores para projetos e eventos e no caso do rock não é diferente.



Em 2022 você levou a proposta do (Festival Musical) Make Music Day para a secretaria de educação municipal da cidade de Maringá, que logo se tornou uma referência nacional e incentivou outras cidades pelo Brasil a participarem desse Festival com seus alunos. Conta toda essa história e de como você conseguiu mobilizar praticamente toda a cidade em prol desse evento!

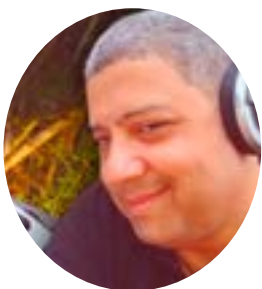


O grande vocalista Willie (da lendária Banda Rádio Táxi) com Ronaldo Marques



Mais uma vez posso destacar a importância do projeto Rock nas escolas, eu pensei se deu certo em levar esse projeto nas escolas estaduais, porque não levar o Make Music Day para as escolas municipais de Maringá?.

Ou seja, eu já tinha essa experiência só foi questão de adaptá-la. Foi quando essa mobilização toda se deu de maneira simples as escolas já tinham educadores envolvidos para a educação musical e eu tinha certeza absoluta que daria muito certo, o cenário tinha tudo para ser um sucesso, sem dizer que ao propor o Make Music Day para a secretaria de educação eu destaquei a importância de Maringá participar por ser reconhecida no Brasil como a Cidade Canção.



E qual a sua visão sobre o cenário da música independente no Brasil? Quais são os maiores desafios e o que mudou ou não em relação as oportunidades para os (as) Artistas Independentes?

Reconheço que existe grandes desafios no cenário independente nos dias de hoje, o maior desafio nos dias de hoje é separarmos artistas e isso é mais que um assunto polemico. Se voltarmos algumas décadas anteriores vamos observar que tínhamos mais artistas talentosos e completos, já na atualidade não há tal exigência nesse sentido. Não existe uma verdadeira oportunidade quando se trata de verdadeiros talentos, porque trás de grandes shows há investimentos apenas em nomes artísticos que o único interesse tratam público. E tais fatores desses interesses comerciais não favorecem o futuro e conhecimento de grandes e talentosos artistas Independentes.



Quais são seus planos para o futuro? O que você planeja para a Associação e para o Festival Make Music Day?

A Associação Cultural Rock do Paraná em 2025, teá o seu maior desafio que é realizar para 2025 o Primeiro Festival Sul Amériicano do Rock, sabemos que tal estrutura desse festival deverá ser bem planejada, além de apresentar os outros projetos como o 2º Festival de bandas autorais para 2025. O Make Music Day está se consolidando a cada edição em 2024 alcançamos a incrível marca de quase 800 mil participantes pelo Brasil além de contarmos com o ilustre Embaixador Hermeto Pascol que deu mais notoridade ao Make Music Day pelo Brasil e para 2025 nossa meta é trazeremos mais cidades com seus músicos para estarem participando.



Ronaldo Marques meu querido amigo, muitíssimo obrigado pela honra e oportunidade dessa entrevista, estarei sempre acompanhando e aplaudindo seu sucesso. Parabéns por todas as suas conquistas, vem mais por aí. Grande abraço!





Ronaldo Marques (ao lado do fantástico Trompetista Chiquinho Oliveira)



Eu agradeço imensamente a você querido amigo Marcello Lyca, a sua coluna Palco Groove e a Revista Digital Aldeia Magazine pelo carinho em estar propocionando a minha pessoa essa grande oportunidade. E aproveito para desejar à você e aos seus leitores muito sucesso muita luz e um fraternal abraço!
Facebook: Ronaldo Marques
Instagram: Ronaldo Marques

Celso Pixinga (uma das maiores referências do baixo brasileiro) com Ronaldo Marques





MEU JARDIM

Orquídea Cattleya

No universo das flores, poucas são tão majestosas e icônicas quanto a Cattleya, conhecida como a “Rainha das Orquídeas”. Com suas cores vibrantes e perfumes delicados, essa espécie é um tesouro para qualquer jardim e uma paixão entre os orquidófilos.

Originária das florestas tropicais da América Latina, a Cattleya simboliza elegância e sofisticação. Suas flores, que variam do branco ao roxo intenso, passando por tons de rosa, laranja e amarelo, são verdadeiras obras de arte da natureza. Além de sua beleza, a Cattleya possui um aroma envolvente, que pode ser comparado ao perfume mais refinado.

Para cultivar essa joia em seu jardim, é essencial proporcionar um ambiente que simule suas condições naturais. A Cattleya aprecia um ambiente iluminado, mas sem exposição direta ao sol. Uma dica é colocá-la em um local onde receba luz indireta e ventilação adequada. A rega deve ser moderada, mantendo o substrato úmido, mas sem encharcar. Outro ponto crucial é a adubação regular, utilizando fertilizantes específicos para orquídeas.

Apesar de ser considerada uma planta de difícil cultivo por muitos, com paciência e dedicação, a Cattleya pode florescer de forma exuberante, presenteando o jardineiro com uma das visões mais deslumbrantes da natureza. Suas flores podem durar várias semanas, enchendo o ambiente de beleza e aroma.

Ao cultivar Cattleyas, você estará não apenas enriquecendo seu jardim, mas também preservando uma parte importante da biodiversidade vegetal. Essas orquídeas têm sido alvo de colecionadores e, infelizmente, algumas espécies estão ameaçadas de extinção. Por isso, é fundamental adquirir suas plantas de fornecedores responsáveis, que pratiquem a reprodução de forma sustentável.

No próximo encontro em “Meu Jardim”, continuaremos explorando o universo fascinante das flores, sempre com o objetivo de trazer um pouco mais de beleza e conhecimento para o seu dia a dia. Até lá, que a Cattleya possa inspirar sua conexão com a natureza e embelezar cada cantinho do seu lar.



O COLONIALISMO CLIMÁTICO NA PERSPECTIVA DA HISTÓRIA E DO DESENVOLVIMENTO INSUSTENTÁVEL



POR ALEX TERRA

Graduando em Direito (UFRJ), Técnico em Administração, Estudante de Eletromecânica (IFF). Membro da Comissão da OAB Vai à Escola e ECA. Ex-Parlamentar Juvenil por São Pedro da Aldeia e Ativista pelos Direitos das Crianças e dos Adolescentes.



Nos tempos contemporâneos, evidenciado pela emergência do clima, observamos a emissão desproporcional de gases de efeito estufa, em diferentes espaços do globo, exacerbada através do colonialismo climático. A prática disruptiva, impulsionada por países industrializados sobre as comunidades do Sul global, promove projetos de fixação de carbono sem mensurar tais práticas destrutivas, resultando em poluição e mantendo relações de poder desiguais (BACHRAM, H., 2004, p. 7, tradução nossa).

A concepção desse conceito possui duas origens. A primeira, na história, por meio do colonialismo, que “conduziu à supressão de muitas formas de saber próprias dos povos e nações colonizadas, relegando muitos outros saberes para um espaço de subalternidade” (SANTOS; MENESES, 2010, p. 7). Por conseguinte, o sentido dos países do sul como fornecedor da matéria-prima para os países industrializados é resultado de um processo histórico-cultural moldado pela evolução da globalização. O relatório de 2022 do Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC) reconheceu que o colonialismo é um fator histórico e contínuo da crise climática, interligando-o às injustiças ambientais.

A segunda, encontra-se no capitalismo, que para além de ser utilizado como recurso exploratório “não reconheceu o colonialismo como uma forma de sociabilidade que é parte integral da dominação capitalista e patriarcal, e o qual, portanto, não terminou quando o colonialismo histórico chegou a seu

fim” (SANTOS; MENESES, 2010, p.312). Enquanto os estados denominados de superpotências, como EUA, Rússia e China, perpetuam desigualdades, injustiças ambientais por meio de estruturas de dominação patriarcal, emerge-se a crise climática de forma majoritária nos países caracterizados como “subdesenvolvidos” - ou colonizados.

No Brasil, a colonização europeia submeteu o extermínio de milhões dos nossos povos originários e foi a principal motivação para as desigualdades sociais e raciais delineadas em nossa sociedade. No pensamento da escritora Durans (2014, p. 394), o “processo do escravismo negro, a partir da diáspora africana, é parte da dinâmica que resultou na acumulação capitalista, principalmente na América, servindo ao desenvolvimento do capitalismo industrial na Europa”. O contexto histórico de exploração em busca de lucro negligenciou os direitos humanos, enfatizando a urgência de abordar questões sob a ótica do colonialismo climático, que continua perpetuando injustiças.

A racionalidade subjacente ao colonialismo climático foi construída substancialmente por uma lógica de poder estrutural que descuida dos direitos fundamentais, ou seja, limitam o acesso aos países mais prejudicados. Nesse aspecto, a América Latina, historicamente como região colonizada, ressurgem a necessidade de adequar neste momento a constituição jurídica formal, às complexidades dos paradigmas que se perderam ao longo dos anos, através do constitucionalismo “latino-americano” e também ecológico (MÉDICI, 2010). Em conclusão, essa abordagem de transformação só será efetiva quando estiver em consonância com as demandas e interesses da sociedade, promovendo uma abordagem mais justa e equitativa em relação às questões climáticas e sociais.

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA DA UNIFACVEST

EAD Premium | centro universitário
unifacvest

Se você já experimentou EAD e não gostou, Venha conosco você vai amar!

GRADUAÇÃO EAD

GESTÃO FINANCEIRA

1+24 de
R\$ 194,00
Estude com Livros +
Plataforma online

1+24 de
R\$ 174,00
Plataforma online

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira da UNIFACVEST tem por finalidade a formação de profissionais com competências na gestão dos recursos financeiros empresariais, aplicando métodos, técnicas e conceitos econômico-financeiros, por meio de estudos de viabilidade econômica, objetivando otimizar os investimen-

tos, a captação de recursos, sendo também capazes de analisar demonstrações contábeis e, na gestão empresarial, subsidiar o processo de tomada de decisão.

No mercado de trabalho, os tecnólogos em Gestão Financeira poderão atuar em organizações públicas ou



privadas. Poderá exercer assessorias e consultorias; prestar atendimento em corretoras de investimentos, bolsa de valores, nas seguintes funções: analista financeiro; analista de crédito; analista de investimentos; contas a pagar/receber; consultor de finanças corporativas.

Com esta formação poderá ser autônomo, cuidando de seu próprio negócio com mais e melhores competências financeira e, ainda, nas empresas onde desejar trabalhar poderá conquistar posições gerenciais como de

controller (informação, custos e orçamentos), gerente financeiro e tesoureiro. O segmento terciário também vem fazendo uso dessa área, o que se traduz na abertura de mais e novas frentes de trabalho.

Seguir bons exemplos, é fazer as escolhas certas.

Venha para Unifacvest EAD Premium.

Zuleide de Sá
Agente Educacional.
(22) 99883-0759



Sabe aquele filme para assistir com a família e se acabar de rir ?



POR NATHÁLIA DO AMARAL

Redes sociais:

Instagram:

<https://www.instagram.com/nathleitora/>

<https://www.instagram.com/escritoranathaliadoamaral/>

YouTube:

<https://youtu.be/O8aTZ8Ci6F8>

Facebook:

<https://m.facebook.com/Nathleitora/?ref=bookmarks>

Skoob:

<https://www.skoob.com.br/usuario/570771>

Então te indico “Aprendiz de espiã: na cidade eterna”.

Fala sobre um padrasto JJ que tenta largar a vida agitada e perigosa de espião para cuidar melhor da enteada, para cuidar da sua nova família. JJ quer conquistar a nova filha, ser um pai para ela. No entanto, ela está numa fase difícil da adolescência. Eles vão em uma viagem escolar na Itália, porém embarcam em uma missão complicada.

Pensei que seria um filme bobinho, mas foi muito engraçado. É uma continuação, no entanto, não faz falta você não ter assistido o primeiro, porque não perde o sentido. Se prepare para se acabar de rir. Esse filme está disponível no Prime Video.

Ele me lembrou muito o meu livro “O Mistério dos Clark” que tem um pouco de comédia e ação, espionagem, família e muito mais. Ele está disponível na Amazon, você pode ler pelo Kindle Unlimited.



APRENDIZ DE ESPIÃO

NA CIDADE ETERNA



ODOYÁ - Presentes às Águas: Celebração da Cultura Afro-Brasileira em Cabo Frio



No último dia 24 de agosto, o Museu de Arte Religiosa e Tradicional em Cabo Frio foi palco de um evento que exaltou a rica cultura afro-diaspórica e celebrou as tradições religiosas que marcam a história do Brasil. O espetáculo “ODOYÁ - Presentes às Águas”, produzido pelo NEC - Núcleo de Experimentos Cênicos, desdobrou o tradicional balaio a Yemanjá em um dos cenários mais icônicos do país: a Praia do Forte.

Com um roteiro cuidadosamente traçado pelo historiador Luiz Antônio Si-

mas, o evento uniu tradição e arte em uma homenagem à Rainha do Mar, Yemanjá. O espetáculo trouxe depoimentos emocionantes do Babalorixá Alex Guaraná, idealizador do projeto, e do Bispo da Igreja Católica Brasileira, Dom Joanir. Juntos, eles lançaram luz sobre a integração de Nossa Senhora dos Navegantes na festividade, destacando a luta contra a intolerância religiosa e promovendo o respeito entre diferentes crenças.

A tarde foi repleta de atividades que envolveram todos os presentes. Uma roda de capoeira trouxe a força e a ancestralidade dessa prática cultural, enquanto a demonstração de toques sagrados conectou o público às raízes da religiosidade afro-brasileira. Além disso, uma roda de conversa proporcionou um espaço para o diálogo sobre a importância da preservação das tradições e o combate à intolerância religiosa.

A inclusão foi um dos pilares do evento, que contou com intérprete de Libras, garantindo a participação de todos. Com uma proposta aberta a todos os públicos, “ODOYÁ - Presentes às Águas” mostrou que as tradições e a cultura afro-brasileira têm muito a oferecer, não apenas em termos de beleza e espiritualidade, mas também como um veículo poderoso para a união e o respeito entre as diferentes comunidades religiosas.

COLUNA DO EDU

CRÔNICA: OS DOIS BENFEITORES



Por Edu Moreira

Havia dois líderes benfeitores na cidade, um deles conhecia a verdade absoluta das Escrituras e o outro, tinha muito mais poder, todavia, desconhecia a palavra de Deus. Ambos fizeram coisas maravilhosas pela sua comunidade, o cristão cedeu às tentações e foi indiciado pela justiça pelo crime de fraude ao Instituto Nacional de Previdência Social, pois cometeu irregularidades na aplicação de recursos de sua Empresa, deixando de recolher o que era devido aos seus funcionários. Seu patrimônio crescera muito devido ao valor exorbitante do roubo ao Estado. Os seus fiéis seguidores não deixaram de amá-lo quando a bomba estourou. Lembraram-se apenas dos benefícios maravilhosos do Benfeitor e ignora-

ram o crime cometido, ou seja, entenderem que aquele que “rouba, mas faz” é agradável aos olhos do povo. O outro benfeitor também roubou e foi condenado pela justiça do homem. Comandava a comunidade inteira e durante o seu mandato, deu aos pobres a oportunidade de prosperar. Conseguiu unir multidões a pedir a sua liberdade. Não tinha conhecimento das palavras sábias do Rei Salomão, dos Salmos de Davi, da paciência de Jó, da conversão de Saulo, dos milagres de Jesus e de tantas metáforas que simplificam o entendimento do verdadeiro amor. Grande parte da Igreja o condenou veementemente. Não se aceitava a ideia de um membro da Instituição gritar pela sua liberdade, algumas pessoas trocavam farpas com palavras de baixo calão e houve discórdia no templo do Espírito Santo. O substituto do comandante, democraticamente eleito pelos cristãos, iniciava o processo de limpeza, segundo suas promessas. Era ele o alvo da grande discussão e todos os seus apoiadores o bajulavam na esperança de uma mudança que coerentemente poderia ter acontecido. É desconhecido o desfecho da história, mas é interessante saber o porquê do primeiro benfeitor nunca ter sido preso e até hoje ser idolatrado pelos integrantes da comunidade: A “Cultura Organizacional” impede a reflexão livre dos dogmas religiosos. Neste caso o que se vê são consequências do mesmo erro utilizando-se pesos e medidas diferenciadas.
Escritor: Ed Ramos

A IMPORTÂNCIA DO BRINQUEDO PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA



MONIQUE BITTENCOURT

SOU MONIQUE OU MELHOR NIQUE, TENHO 40 ANOS, SOU MÃE AO CUBO DE IGOR, CECÍLIA E LETÍCIA, CASADA, CARIOCA DE DUQUE DE CAXIAS, MORANDO NA CIDADE DE SÃO PEDRO DA ALDEIA, NA REGIÃO DOS LAGOS, CAPRICORNIANA. ADORA CONVERSAR, MAS PORÉM É BEM SELETIVA COM RELAÇÃO A AMIGOS. ADORO DAR RISADAS, FALAR BESTEIRAS, VICIADA EM SERIADOS. QUER SABER MAIS, ME SEGUE NAS REDES SOCIAIS (@MAAOCUBO). SOU REAL O TEMPO TODO.

Fundamentais, os brinquedos auxiliam no desenvolvimento cognitivo e motor dos pequenos

Importantes aliados no processo de aprendizagem das crianças, os brinquedos desenvolvem elementos fundamentais para a evolução motora e cognitiva. Mais do que isso, o brincar assume também uma importância muito grande no aprendizado e socialização dos pequenos.

Segundo a especialista em educação infantil, os brinquedos são muito importantes, pois auxiliam as crianças na construção de suas narrativas enquanto brincam. “Os brinquedos são importantes, pois auxiliam as crianças na construção de suas narrativas enquanto brincam. Existem diferentes tipos de brinquedos. Os que são temáticos, que podem ser mais restritivos e possuem uma única função. Mas também tem brinquedos que são mais abertos,

considerados de largo alcance. Em geral esses brinquedos são de montar e de construção, por exemplo. Mas, mesmo os brinquedos temáticos, eles são muito interessantes para que as crianças possam ali representar papéis. A brincadeira, entre outras tantas qualidades que ela tem, torna presente o que está ausente e faz com que a criança vivencie situações

de se colocar em outros papéis, que não são usuais. Uma criança pode, por exemplo, durante a brincadeira, exercer o papel de professora, de mãe, de autoridade. Então, os brinquedos ajudam nessa construção de narrativa e trazem um repertório mais ampliado para brincadeira. Eles possuem essa característica de enriquecimento e de repertório do universo lúdico.”, afirma.

Ainda que muito importantes, somente uma parcela pequena das crianças brasileiras possuem acesso aos brinquedos e suas inúmeras possibilidades de aprendizagem. Segundo o The NPD Group, multinacional de inteligência de mercado, enquanto em países como os Estados Unidos, crianças ganham em média 40 brinquedos a cada ano, no Brasil a quantidade média são apenas dois. O monitoramento contínuo das vendas do varejo realizado pela companhia, comprova que o volume de vendas de brinquedos no Brasil se concentra em datas comemorativas como o Dia das Crianças, Aniversário e Natal. Já nos países desenvolvidos como os Estados Unidos, Canadá e Reino Unido, a compra de brinquedos faz parte do cotidiano das famílias.

De acordo com dados do The NPD Group, foram vendidas mais de 65 milhões de unidades de brinquedos no Brasil em 2021, um aumento de 11% em relação ao ano de 2020. O maior volume de vendas se concentra

nas regiões Sudeste e Nordeste. Os principais brinquedos vendidos no país são as bonecas, os brinquedos infantis e também os pré-escolares. Ainda segundo a companhia, o valor médio dos brinquedos no Brasil é de USD 12, enquanto nos demais países do mundo o preço médio é de USD 15. Porém, considerando o PIB Per Capita anual no Brasil de USD 7.000, o poder de compra do brasileiro é menor do que em outros países, como os EUA onde a renda é de cerca de USD 60.000 ao ano.

Alguns brinquedos se destacam e são bastante importantes no desenvolvimento cognitivo das crianças, como os tapetes de atividades, móveis para bebês, massinhas, quebra-cabeças, blocos de montar, bicicletas, patins, patinetes, jogos de tabuleiros, jogos esportivos, brinquedos robóticos e interativos.

É essencial que as famílias saibam a importância do brincar e dos brinquedos adequados para cada idade para que possam estimular da melhor maneira o desenvolvimento dos pequenos.

Confira o post completo lá no blog: www.maeaocubo.com

Monique Bittencourt (Criadora do Blog Mãe ao Cubo)



ESCRITOR

RENATO FULGONI

Olá, leitores! Sabe aquele sentimento, quando queremos ver aquela pessoa toda hora? Aposto que muitos românticos pensaram no amor e outros pensaram na paixão. A amizade quando é verdadeira é assim. "O ROUBO 938" é uma aventura que conta a história de sete amigos que resolvem jogar tudo para o alto e roubar um carro-forte. 100 milhões de Reais em diamantes e uma fuga muito bem planejada.

Você acredita que um crime pode ser perfeito?

Tadeu é a mente que elaborou todo o plano e sem dar um tiro, ele e seus amigos embarcam numa fuga sensacional pelas estradas brasileiras. O escritor Renato Fulgoni convida a todos para conhecer essa aventura. Acesse



o Link na AMAZON - <https://www.amazon.com.br/dp/B08MCM96QN>

Disponível em E-book na amazon.

O ROUBO 938

Disponível em E-book na
amazon

Uma aventura que conta a história de sete amigos que resolvem jogar tudo para o alto e roubar um carro-forte. 100 milhões de Reais em diamantes e uma fuga muito bem planejada.

Você acredita que um crime pode ser perfeito?

Aldeia Editora

O ROUBO

938

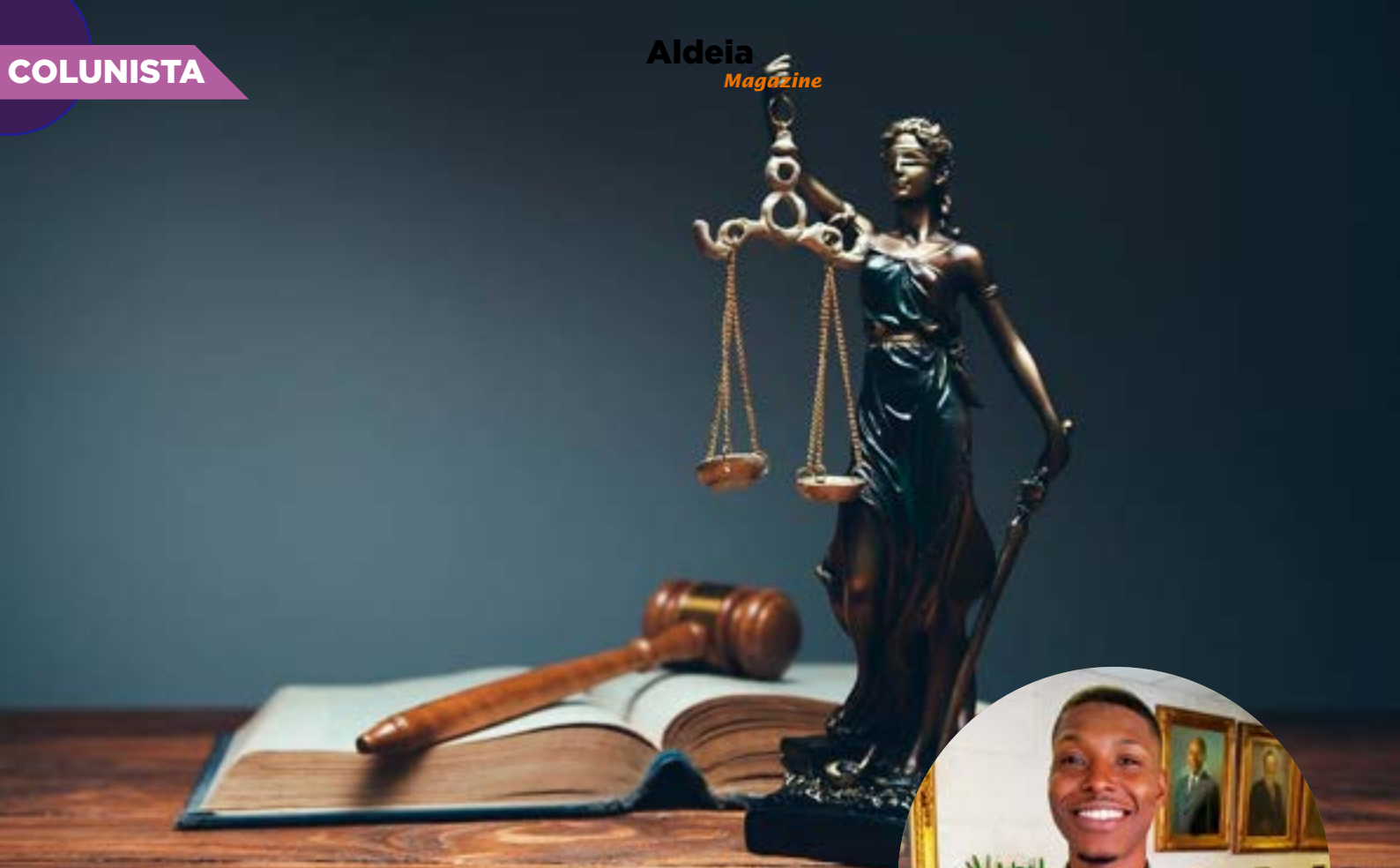
RENATO FULGONI



amazon
kindle

UMA AVENTURA QUE CONTA A HISTÓRIA DE SETE AMIGOS QUE RESOLVEM JOGAR TUDO PARA O ALTO E ROUBAR UM CARRO-FORTE, 100 MILHÕES DE REAIS EM DIAMANTES E UMA FUGA MUITO BEM PLANEJADA

BAIXE O APP DA AMAZON KINDLE NO CELULAR
E APROVEITE PARA LER ONDE DESEJAR



COLUNISTA

**Juventude Aldeense
com Wagner Muniz**

DIREITO E INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS POR MEIO DA **INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL**

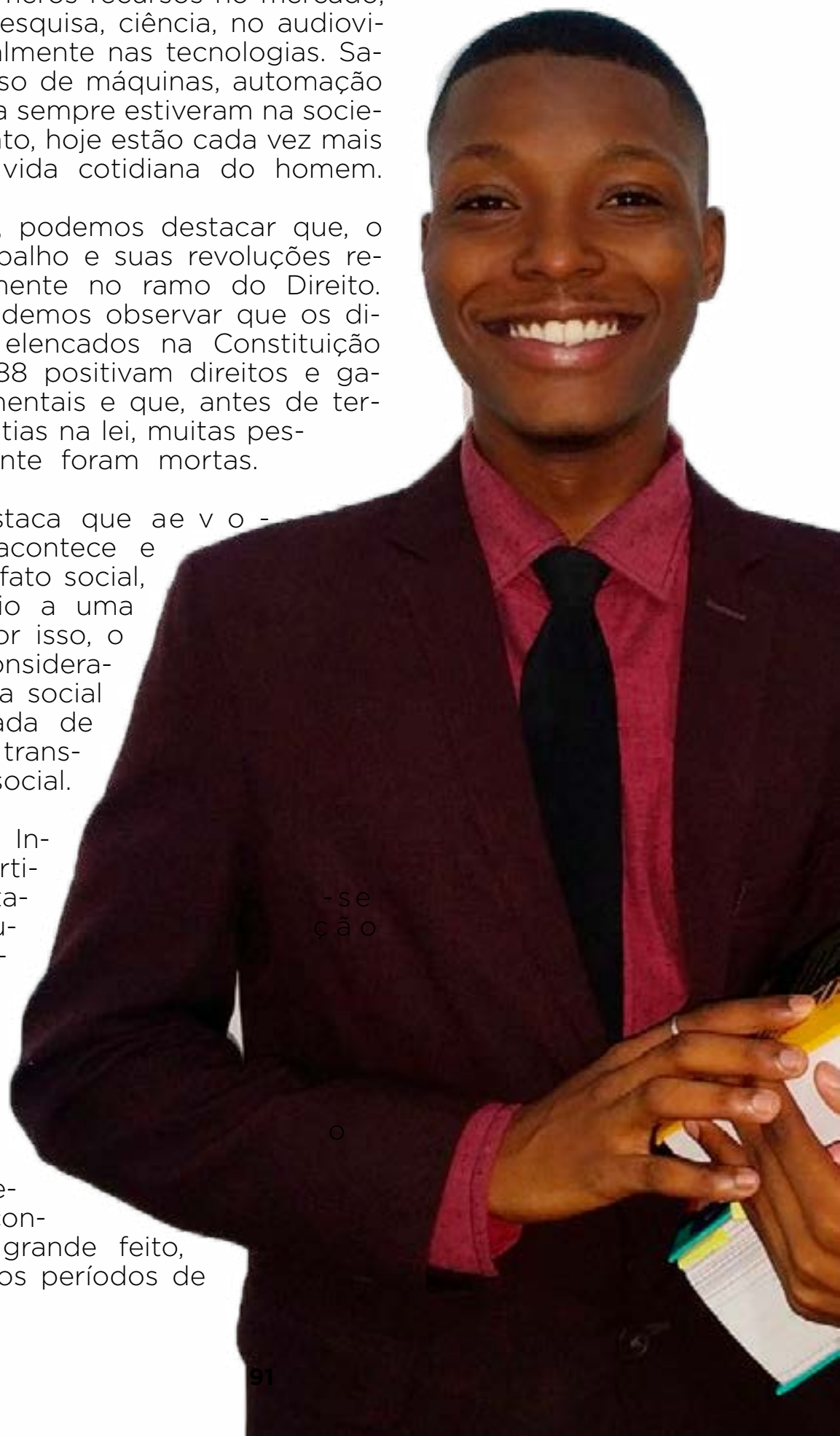


É perceptível que não é à toa que a inteligência artificial no Brasil tem avançado muito através de inúmeros recursos no mercado, na indústria, pesquisa, ciência, no audiovisual e principalmente nas tecnologias. Sabe-se que o uso de máquinas, automação e da tecnologia sempre estiveram na sociedade, no entanto, hoje estão cada vez mais presentes na vida cotidiana do homem.

Nesse sentido, podemos destacar que, o Direito do Trabalho e suas revoluções refletem diretamente no ramo do Direito. Bem como podemos observar que os direitos sociais elencados na Constituição Federal de 1988 positivam direitos e garantias fundamentais e que, antes de termos tais garantias na lei, muitas pessoas infelizmente foram mortas.

Tal ponto destaca que a evolução social acontece e acompanha o fato social, que dará início a uma dita norma. Por isso, o Direito é considerado uma ciência social aplicada. Dotada de mutabilidade e transformação social.

E por meio a Inteligência Artificial, constata-se que a evolução e novo sempre estiveram presentes na sociedade, o que difere é que de acordo com tempo à época. Um pequeno feito era considerado um grande feito, assim como nos períodos de



Guerras Mundiais, onde o surgimento das indústrias bélicas, armamentos e tecnologias foram evoluindo e para aquele tempo se mostrou evoluído, até mesmo as tecnologias mais simples, bem como o telefone celular.

A utilização de robôs, máquinas, drones hoje são consideradas grandes marcos, mapeamento, rastreamento e até mesmo o computador e suas funcionalidades que permitem realizar atividades que anteriormente não conseguíamos imaginar.

Portanto, os direitos trabalhistas e seus impactos são refletidos dia após dia e hoje, vemos que ainda que tenhamos máquinas produzindo em grandes escalas, ainda assim precisaremos do homem para desempenhar certas atividades. Tais alterações tecnológicas, especialmente a digital, trouxe muitas oportunidades quanto desafios para o mercado de trabalho, exigindo que as políticas públicas e a legislação trabalhista adaptassem à essa nova realidade.

Por fim, com a inovação tecnológica, percebemos o surgimento de novas profissões. No entanto, por outro lado, a tecnologia também tem criado algumas outras possibilidades, assim como novas oportunidades de carreira, segmento e mercado, bem como profissionais especializados em gerenciar redes sociais, sites e afins.



Wagner Muniz

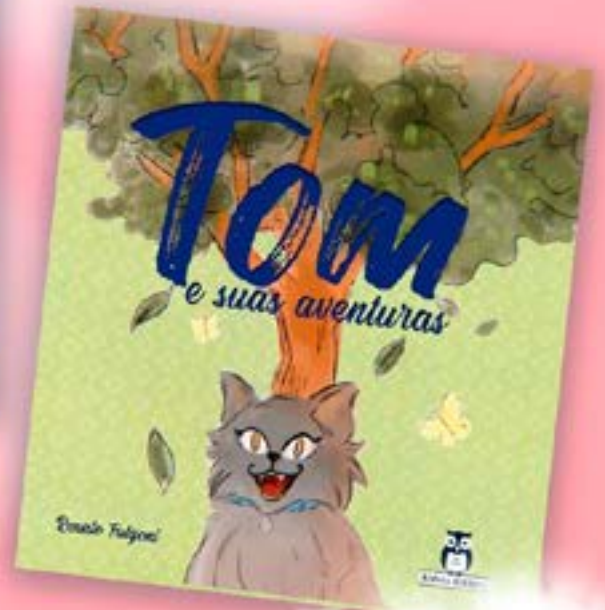
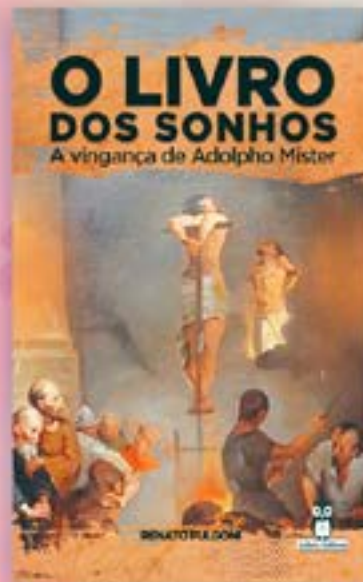
Mestrando em Direito Público e Evolução Social (PPGD/UNESA), Esp. em Ciências Criminais e Direito Internacional (UniAmérica), Intercambista na Universidade da Califórnia (USA), Graduando em Gestão Pública (FGV), Bacharel em Direito (UNESA), Voluntário no UNICEF BRASIL, Palestrante, Pesquisador, Influencer, Ativista e Mobilizador Social. Wagner é morador de São Pedro da Aldeia/RJ e atua em prol da Defesa dos Direitos Humanos de Crianças, Adolescentes e Jovens...

Trend Mask Bad Rock



BAD ROCK TREND MASK - MÁSCARA PIGMENTANTE 150ML - MÁSCARA PIGMENTANTE VEGANA. A MÁSCARA PIGMENTANTE BAD ROCK TREND MASK TRAZ EM SUA COMPOSIÇÃO NANO CARE FIBER, XILITOL E ÓLEO DE ARGAN COM EFICÁCIA 10 VEZES MAIOR, PROMOVENDO HIDRATAÇÃO E NUTRIÇÃO EXTREMA, ALÉM DE DEIXAR SEUS FIOS COM A COR QUE VOCÊ SEMPRE DESEJOU.

GARANTA JÁ A SUA NA SHOW BELEZA!



Realize seu sonho!

Publique seu livro com a Aldeia Editora



@aldeiaeditora



(22)99983-6366

GOSTOU DA ALDEIA MAGAZINE?



Acesse o site do Notícias de São Pedro da Aldeia e confira todas as edições.

www.noticiasdesaopedrodaaldeia.com.br



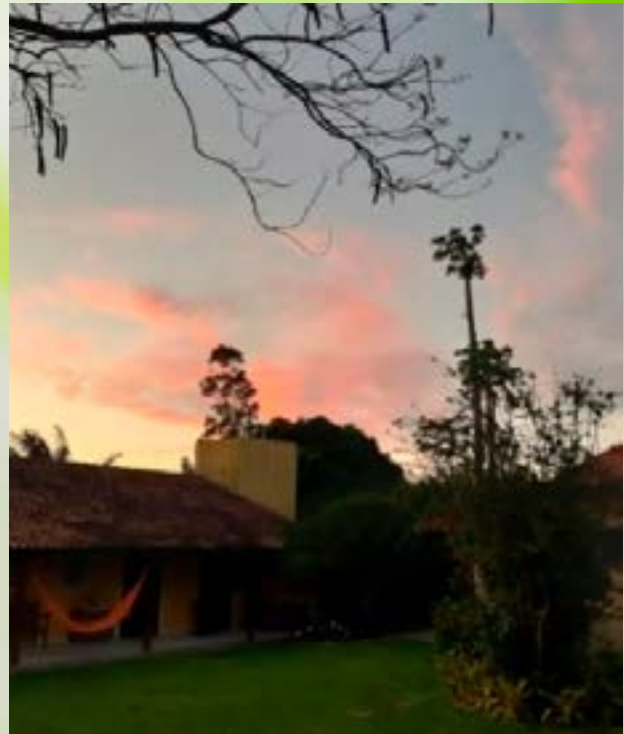
SPA PURA VIDA NATUREZA

A vida no campo é mais livre, mais calma, tem cheirinho de terra e o ar puro da natureza.

O SPA PURA VIDA NATUREZA fica numa fazenda em São Pedro da Aldeia...Oferecemos aos nossos amigos/clientes alimentação saudável, atividades com educadores físicos (caminhada, musculação, pilates, hidroginástica, circuito funcional e outras), atividades externas nas praias e ilhas da região (caminhada externa, hidromar e canoa havaiana como passeio opcional). Também temos terapias corporais.

Vem relaxar em meio a natureza, perto da praia.

Acesse - www.puravidanatureza.com.br/



“Cantinho das Ideias”



Luciana G. Rugani

Luciana Gonçalves Rugani é poetisa, mineira, porém cabo-friense por reconhecimento oficial da Câmara Municipal da cidade, que lhe concedeu o título de cidadania cabo-friense. É membra fundadora da Academia de Letras e Artes de Cabo Frio - ALACAF e membra da Academia de Letras de São Pedro da Aldeia - ALSPA. Autora do livro “Mar de Palavras” e autora do blog “Cantinho das Ideias” - www.cantinhodasideias.com.br.

Uma visão integral da sustentabilidade

Muito se fala em sustentabilidade e, na maioria das vezes, sob o foco ambiental. Entretanto, é importante trazeremos à reflexão um entendimento que cada vez mais vem tomando forma e, segundo o qual, ser sustentável é também um modo de vida e há um sentido maior no modo de vida sustentável.

Sob o foco ambiental, temos que a sustentabilidade é a utilização dos recursos atuais olhando para o futuro, com cuidado para que, amanhã, os recursos naturais não sejam escassos, significando ainda uma forma mais saudável de utilização dos recursos naturais. Assim o conceito de sustentabilidade ambiental nasceu e fortaleceu-se em nossa sociedade. Em sua base, há princípios que, quando colocados em prática também nos demais setores da existência humana, temos o exercício de uma sustentabilidade integral. Entre esses princípios basilares temos o pensar coletivo e o bem comum. Não há como exercer a sustentabilidade, seja ela em que

setor for, sem uma visão coletiva e sem valorizar o bem comum. Não há como exercer a sustentabilidade, seja ela em que setor for, com uma visão ou uma maneira egoística de pensar. A sustentabilidade como modo de vida acontece quando os princípios éticos norteadores do bem comum fazem parte da conduta do ser humano em todas as suas áreas de atuação, portanto, quando em um ambiente de trabalho, por exemplo, as relações têm por base o equilíbrio, o respeito, a valorização do coletivo e do bem comum, teremos aí relações de trabalho sustentáveis. Quando conseguimos pôr em prática recursos psíquicos que nos possibilitam uma melhor adaptação a ambientes hostis, temos a sustentabilidade emocional. Quando, enquanto geradores de renda, não deixamos de lado a desigualdade social e buscamos meios de amenizá-la de alguma forma, temos a sustentabilidade social. Até mesmo nossas relações pessoais podem ser mais sustentáveis quando a elas aplicamos estratégias sustentáveis básicas como o respeito, o diálogo, a empatia, a tolerância e a compreensão.

A evolução dos seres humanos para um modo de vida mais coletivo, menos egoísta e mais consciente da realidade de que cada ser possui um importante papel a desempenhar em prol do bem comum nos levará a uma sociedade sustentável de maneira integral. Até parece algo utópico, porém não vejo assim. Vejo como um estilo de vida por meio do qual aqueles que nele optam por viver acabam sendo mais resilientes e mais preparados para enfrentar as agruras naturais da vida. Hoje podem ainda ser poucos, porém são esses que contribuem para que a sustentabilidade integral possa ser entendida, cultivada e perpetuada para futuras gerações, e também para que, quem sabe em um longínquo momento, a sociedade possa evoluir para uma sociedade efetivamente sustentável.



No frio do inverno

nada melhor do que um chocolate quente
e um bom livro para ler



Cupom de desconto

DESCONTODE7NOMES7



FALA COM A GENTE

(22) 99983-6366



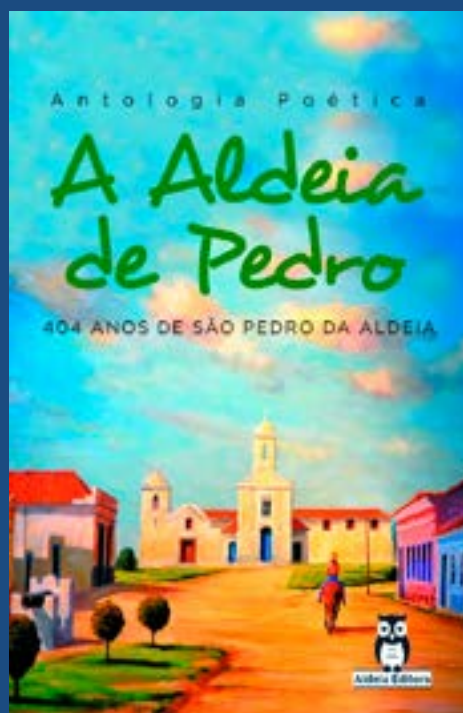
Aldeia
Magazine

ACESSE NOSSA LOJA VIRTUAL

LIVRARIADAALDEIA.MELOJA.COM.BR

Antologia Poética A Aldeia de Pedro

Com pouco mais de 100 mil habitantes e 403 anos de fundação (404, quando você, caro leitor, estiver lendo esta obra), São Pedro da Aldeia é um dos principais centros históricos e culturais da Região dos Lagos. Suas ruas, construções e monumentos, ainda que transformados pela ação do tempo, guardam memórias célebres de épocas passadas e vibram parte da história do Brasil. Foi para homenagear a Aldeia de Pedro, em seu 404º aniversário, que esta Antologia Poética foi organizada. Nesta obra, Renato Fulgoni reúne 19 escritores e amantes da escrita unidos por um amor em comum: a cidade de São Pedro da Aldeia. Nas próximas páginas, você vai conhecer nossa querida Aldeia sob a ótica de moradores, vizinhos, visitantes apaixonados e, até mesmo, de uma criança, com apenas sete anos de idade. São 21 poemas inéditos e cinco textos complementares, que retratam sentimentos singulares a respeito de uma terra que pulsa história, abrigando memórias e rascunhos, que aguardam para serem descobertos e compartilhados. São artistas de nossa querida São Pedro da Aldeia, de Cabo Frio, Rio das Ostras, João Pessoa, na Paraíba, e Brejo da Madre de Deus, em Pernambuco. Os escritores aldeen-



ses A Aldeia de Pedro 9 transbordam em suas criações amor, orgulho e esperança. A nostalgia é o fio condutor dos poemas escritos por quem visitou temporariamente nossa amada cidade .





DELIVERY
PEDIDOS DE 09H ÀS 16H
COMPRAS A PARTIR DE R\$30
ENTREGAS EM SÃO PEDRO DA ALDEIA - RJ



(22)99281-1048



Top Beauty Esmaltes- Um Rosa Choque lindo
“Prevenir é um ato de amor com você, com seu corpo e com todos que te amam.”



Maria Pomposa - Cores lindas & com o melhor preço, só aqui na Show Beleza!
@mariapomposa



Depimiel - Creme depilatório com camomila acompanha esponja e espátula, age durante o banho! Os produtos ideais para sua depilação e com o melhor preço, você encontra só aqui na Show Beleza!



Tracta lançamento!! - Hidratante para mãos & Hidratante Corporal
.Repost @tractafarmaervas
Atendimento on-line e funcionamento da loja:
-SEG à SEX 09h às 19h
-SÁB 09h às 18h



Gllendex - Pó descolorante Profissional, O produto que você precisava! Fragrância suave.
Enriquecido com proteína da seda.
- produtos disponíveis nas lojas de São Pedro & Cabo Frio



Gllendex - Linha In Volve- O produto que você precisava! Indicado para cabelos ressecados ou coloridos linha com proteção da sua cor!
produtos disponíveis nas lojas de São Pedro & Cabo Frio .



A linha Fusion é ideal para reconstrução instantânea. Além de deixar os fios macios e prevenir danos futuros! Para até 95% mais resistência à quebra, Fusion reconstrói instantaneamente a fibra capilar.



Wella Invigo Nutri-Enrich É ideal para cabelos secos, ressecados ou quimicamente tratados. Possui goji berry na composição, tem o poder de hidratar e nutrir os fios.



Com fórmulas ricas em óleos de camélia, macadâmia e abacate, vitamina E e extrato de chá branco, -Oil Reflections devolve aos cabelos toda a luminosidade e a maciez que tanto amamos! Cabelos hidratados já



Não poderia faltar para nossas cacheadas né
Essa linha é incrível!
Possui extrato de açaí, manteiga de oliva e óleo de coco



Quem aí está no projeto rapunzel?
Corre pra cá e garanta essa linha incrível, ela auxilia no crescimento saudável dos cabelos, reduzindo quebra e aumentando a massa capilar



Quem aí conhece essa linha incrível? Quem já usou, nos conte sua experiência produtos disponíveis nas lojas de São Pedro & Cabo Frio.



Delivery

Segunda à sexta pedidos até as 16hs - Aos sábados até as 15hs

Whatsapp:(22)9 9281-1048 São Pedro da Aldeia

(22)9 9219-6369 Cabo Frio

O Ouro Escondido da Sua Empresa

Imagine uma loja de calçados que não sabe quais são os produtos mais vendidos ou qual é a faixa etária dos seus clientes. A falta desses dados pode levar a decisões erradas sobre a compra de novos produtos, promoções e estratégias de marketing. A verdade é que os dados são o novo ouro das empresas, especialmente no varejo e na prestação de serviços. Por que os dados são tão importantes?

Com os dados certos, você pode: Conhecer seu cliente a fundo: Descubra seus hábitos de compra, preferências e necessidades.

Otimizar suas operações: Identifique gargalos e oportunidades de melhoria em seus processos.

Tomar decisões mais assertivas: Baseie suas estratégias em dados concretos, reduzindo o risco de erros.

Aumentar suas vendas: Personalize sua oferta e crie campanhas de marketing mais eficazes.

Quais dados você precisa coletar?

- Quem é o seu cliente? (idade, gênero, localização...)
- Qual o tempo médio de atendimento a cada cliente
- Como está o nível de satisfação do seu cliente
- O histórico de compras
- O que ele prefere entre produtos e serviços
- O valor médio e frequência de compras
- Quantos orçamentos se tornam vendas

- Qual volume de vendas
- Margem de lucro
- Qual a porcentagem de descontos concedidos
- As tendências de vendas sazonais
- Comparativo de vendas com metas
- Níveis de estoque por produto
- Rotatividade de estoque
- Produtos mais vendidos e menos vendidos
- Perdas por obsolescência ou danos
- Custos de produção e distribuição
- Despesas operacionais
- Receita total
- Lucratividade por produto e canal
- Fluxo de caixa
- Eficácia das campanhas de marketing
- Custo por aquisição de cliente (CAC)
- Retorno sobre o investimento (ROI)
- Engajamento nas redes sociais
- Eficiência dos processos internos
- Produtividade da equipe
- Taxa de devolução de produtos

Por que as empresas não aproveitam seus dados?

Falta de conhecimento: Muitas empresas não sabem como coletar, analisar e interpretar os dados.

Falta de ferramentas: Nem todas as empresas possuem as ferramentas adequadas para gerenciar seus dados.

Falta de cultura de dados: A cultura organizacional não valoriza a importância dos dados. Como aproveitar ao máximo seus dados?

Invista em um bom sistema de CRM (Customer Relationship Management, que em português significa Gestão do Relacionamento com o Cliente): Escolha um sistema que atenda às suas necessidades e que seja fácil de usar.

Treine sua equipe: Ofereça treinamento contínuo para que seus funcionários saibam como utilizar o sistema e interpretar os dados.

Crie uma cultura de dados: Incentive seus funcionários a compartilhar ideias e a utilizar os dados para tomar decisões.

Comece pequeno: Não tente analisar todos os dados de uma vez. Comece com um projeto piloto e vá expandindo gradualmente.

Utilize ferramentas de análise de dados: Existem diversas ferramentas gratuitas e pagas que podem te ajudar a analisar seus dados de forma mais eficiente.

Lembre-se: os dados são um ativo valioso para sua empresa. Ao investir em sua gestão, você estará dando um passo importante para o sucesso do seu negócio.



RAQUEL CARVALHO
ADMINISTRADORA
CONSULTORA EMPRESARIAL
TUTORA ACADÊMICA





Dias de Viagem

Com Renato Fulgoni

IGREJA DE SÃO PEDRO DA SERRA

A Igreja de São Pedro da Serra, marco histórico e espiritual de Nova Friburgo é um tesouro vivo de história e arquitetura que ecoa os tempos passados e convida à contemplação. Minha visita a esta venerável igrejinha foi uma jornada de descoberta e renovação espiritual, que deixou uma marca indelével em minha alma e na de minha esposa.

Arquitetura e História

Ao adentrar os portões da Igreja de São Pedro, fomos transportados para um mundo de tempos passados, onde cada pedra conta uma história e cada detalhe arquitetônico é um testemunho da habilidade e da devoção dos que vieram antes de nós. A capela, erguida há mais de 150 anos, é um exemplo raro de arquitetura colonial, com seus alicerces e seu campanário original que abriga um tesouro histórico inestimável: um sino de bronze doado pelo imperador D. Pedro II. A restauração recente da capelinha trouxe à luz novas descobertas, como a pedra sabão encontrada em suas fundações, lançando luz sobre os mistérios do passado e a riqueza da história local.

Gastronomia e Cultura Local

Além de sua riqueza histórica e espiritual, São Pedro da Serra é conhecida por sua gastronomia singular e sua vibrante cena cultural. Após visitar a igreja, recomendamos explorar as charmosas ruas da vila, repletas de cafés acolhedores, restaurantes tradicionais e lojas de artesanato local. Não deixe de experimentar os pratos típicos da região e os doces caseiros feitos com frutas da estação. Sabores autênticos da serra fluminense, que certamente irá encantar seu paladar e sua alma.

Paz Espiritual e Renovação

Por fim, reserve um tempo para se conectar com a natureza exuberante que cerca São Pedro da Serra. Caminhe pelas trilhas

São Pedro da Serra



serenas que serpenteiam pelas montanhas verdejantes, respire o ar puro das florestas e deixe-se envolver pela tranquilidade do ambiente. Encontre um local tranquilo para meditar, refletir ou simplesmente absorver a energia revitalizante da natureza. Esta é uma oportunidade única para recarregar suas energias, renovar sua alma e encontrar paz no coração da serra fluminense.

Minha esposa e eu amamos a visita a São Pedro da Serra! Uma experiência enriquecedora que combina história, cultura, gastronomia e espiritualidade. Deixe-se levar pela magia deste lugar especial e descubra as muitas maravilhas que aguardam aqueles que têm a coragem de explorar além dos caminhos mais conhecidos.

Até a próxima edição da “Dias de Viagem”!

[Acesse nosso blog e conheça os locais que visitamos.](#)

Fotos e texto Renato Fulgoni

Com informações - visitesaopedrodaserra.com.br



Fotos : Renato Fulgoni





REDES SOCIAIS: A DIFÍCIL TAREFA DE SEPARAR O SOCIAL DO PESSOAL

Vivemos em um mundo onde tudo se “publica”. Nos tornamos “notícias” diárias, pessoas “públicas” atrás de like, vivendo da incoerência de querer privacidade, mas anunciando aos quatro ventos tudo sobre nossas vidas: o que comemos, onde estivemos e onde pretendemos ir.

Tem gente que chega ao ponto de compartilhar suas angústias e seus problemas pessoais com “amigos virtuais” que nunca viu na vida. E, assim, sabemos sobre a situação financeira, amorosa, familiar, profissional...e até os planos e fraquezas de muita gente.

O caso é que rede social é para “socializar”, e “fazer o social” não significa se expor. Se as pessoas soubessem o quão vulneráveis ficam quando se “desnadam” ao mundo e compartilham detalhes de suas vidas e dos seus familiares, se limitariam mais às postagens aleatórias, aos memes e às informações que pouco revelam sobre o “todo”. Você não precisa usar seu perfil no Instagram, Facebook ou Tik Tok como agenda ou diário.

Dividir uma conquista (depois de conquistada, e não durante o processo), vale a pena, pois inspira outros. Mostrar um passeio legal (lugares, cultura, culinária...) é bem interessante, pois serve como dica para os seus seguidores. Divulgar um ocorrido ou uma experiência pessoal que gere trocas de informações produtivas e forme uma rede de ajuda, também é muito válido.

Usar seu espaço nas redes como serviço de utilidade pública, para enriquecer conhecimento, alertar, se posicionar, informar ou mesmo para compartilhar uma reflexão ou opinião sobre um

determinado tema, está dentro do que considero “socializar”. Mas ultrapassar a linha do “social” e “abrir a porta da sua casa” para todos entrarem e usufruírem da sua intimidade, diariamente, várias vezes ao dia, já entendo como problemático.

Se seu casamento está passando por turbulências, não é na rede social que isso vai ser resolvido, mas conversando diretamente com seu cônjuge ou com alguém da sua confiança (no privado). Se seus filhos, pais, irmãos... estão te causando problemas, resolva com eles, procure ajuda profissional ou espiritual, mas jamais torne público os casos de família, escalando ainda mais a situação.

Se o caso é de polícia, vá a polícia. Nas redes, com raríssimas exceções, ninguém está preocupado em ajudar de fato. A maioria das pessoas usam as redes como entretenimento e não para se estressar. No geral, quem visualiza posts polêmicos está mais interessado na fofoca, em ver o “circo pegar fogo” ou em vender honorários advocatícios.

Problemas vêm e vão. As relações estão sujeitas às conturbações por “n” motivos, mas podem se resolver com o tempo. No entanto, quando você transforma tudo isso em notícia, cria um compromisso com o seu “público”. O fulaninho que ficou do seu lado naquela briga que já foi apaziguada sem ele saber, vai se sentir no direito de te criticar ou opinar sobre a sua atitude.

Não dê aos outros o direito de dizer o que você deve ou não fazer. Não se coloque na posição de ter que ficar se explicando ou justificando seus atos e escolhas. Sim, você tem a opção de bloquear, mandar cuidar da própria vida, mas tenha em mente que quem



deu a abertura foi você. A pessoa só entrou porque viu a porta aberta.

É certo que nem sempre a gente consegue separar o “social” do pessoal. Erramos a mão em algumas postagens (e fotos), falamos mais do que devíamos em alguns “textões” ou acabamos dando opiniões “rasas” e equivocadas sobre temas que não conhecemos a fundo. Acontece! O que não pode é a exceção virar regra ou o lapso virar rotina.

Somos humanos e às vezes surtamos, perdemos a noção e até a razão. Isso sempre aconteceu com pessoas “normais” desde que o mundo é mundo. A diferença é que, hoje, temos na palma da mão (literalmente) um canal para extravasarmos e expormos o nosso “ridículo”. É preciso respirar, contar até 10 e fugir da tentação daquela postagem “bomba”, de ir para o meio da “praça” gritar no megafone todas as suas raivas e frustrações.

Depois do estrago feito, só contratando uma boa assessoria de imprensa e marketing, e pagando um ótimo escritório de advocacia para minimizar os estragos feitos a sua imagem e tentar ganhar alguma grana processando uns e outros. Oi? Você não tem grana pra isso? Então vê se segura a sua onda.

Lembre-se dessas 5 premissas:

- 1- O print é eterno;
- 2- O que cai na rede é pra sempre;
- 3- Você não tem controle sobre onde vão parar suas postagens;
- 4- O que você ganha ou perde ninguém precisa saber (já dizia o grande Lulu).
- 5- Não se posta nada de cabeça quente ou bêbado.

No mais, viva e deixe viver! Publique e deixe publicar! Semeie o seu melhor no mundo, porque são os frutos dessa sementeira que iremos colher no futuro..



Monica Marinho

é jornalista, escritora, empresária e proprietária da página “Borbolete_ se”, no Facebook: www.facebook.com/SerieBorboletas

VIVER, PENSAR, POETIZAR.



Luciana Mendonça

(LU PENSADORA). ESCRITORA, POETISA E COLUNISTA. FORMAÇÃO ACADÊMICA EM ODONTOLOGIA. PÓS GRADUANDO EM FILOSOFIA E SOCIOLOGIA. MEMBRO DA ACADEMIA DE LETRAS DE CABO FRIO (ALACAF).

AUTORA DOS LIVROS CAFÉ POESIA E FLORES CER PENSAMENTOS. POSSUI PARTICIPAÇÃO EM DIVERSAS ANTOLOGIAS, INCLUINDO ANTOLOGIA POÉTICA LUSO-BRASILEIRA 2020-2021.

Em busca da Essência

Um dos propósitos da vida é encontrar nossa essência. Mesmo a encontrando, precisamos preservá-la. Uma tarefa importante, porém de extrema complexidade. Enquanto crescemos em desenvolvimento, vamos perdendo essa essência para caber nos moldes da sociedade, com a educação que recebemos ao longo da vida. Desta forma somos limitados em nossa essência para viver bem em sociedade. Com o tempo a essência se perde e não nos reconhecemos mais. Não sabemos mais do que gostamos, de como queremos viver, o que queremos fazer, onde queremos chegar! Nos perdemos de nossas necessidades mais básicas para cumprir tarefas sociais. Apenas imitamos o compor-



tamento dos outros por parecer correto e nada mais. Na infância é quando recebemos e entramos em contato com os moldes educacionais. Na adolescência queremos nos sentir incluídos e nos espelhamos em pessoas próximas para parecemos iguais. É na adolescência onde as características individuais se tornam gritantes e todos tendem a escondê-las

para caber nos modelos sociais. Ao se lançar no mercado de trabalho, a situação exige maior esforço em não se destoar do restante da equipe. Neste momento, cada pessoa já se perdeu de si e desconhece o seu eu verdadeiro. Essa desconexão consigo mesmo pode durar anos ou uma vida inteira e se torna a causa de muitas angústias por desconhecimento da causa inicial.





Zé Paulo

José Paulo da Silva Filho, conhecido como Zé Paulo “Paulão” do Basquete, é empresário desportista, fundador da Escolinha de Basquete masculino e feminino. Atleta de seleção juvenil estadual e brasileira.

É também embaixador da ABVRJ na região dos lagos e diretor presidente da empresa Futuro do Basquete do Brasil.

Atualmente escrevendo crônicas desportivas e políticas de nossa região.



O símbolo dos Jogos Paralímpicos é composto por três “agitos”, das cores vermelha, azul e verde, apontando para um único ponto, em um campo branco. O agito, (“Eu me movo, em latim) é um símbolo que expressa o movimento em linhas assimétricas.

Pode-se dizer que a ideia dos Jogos Paralímpicos nasceu com Sir Ludwig Guttman, um neurologista alemão que procurava uma maneira de acelerar a recuperação de seus pacientes paraplégicos do Hospital de Stoke Mandeville, no sudeste da Inglaterra. Eles eram veteranos da Segunda Guerra Mundial e todos estavam em cadeiras de rodas.



As Paralimpíadas de Paris em 23 modalidades diferentes, começaram oficialmente no dia 28. A cerimônia de abertura, classes e categorias específicas, contou com a participação de 184 delegações de todo mundo. A competição vai até o dia 8 de setembro.

Os Jogos terão 4,4 mil paratletas brigando por medalhas

Foto: Reprodução/TV Globo



LUNA

GOSTOSURAS



Laura Gonçalves

Agosto pode ter a fama de “mês do desgosto”, mas essa percepção depende muito de como olhamos para ele. É como uma pintura de um artista que, mesmo com pinceladas mais sombrias, revela beleza quando observada com atenção. Assim como agosto, que pode ter seus desafios, também oferece momentos maravilhosos para quem está disposto a enxergar e desfrutar de cada um deles.

INDEPENDENTE OU MORTE?

Agora, setembro surge como uma tela em branco, cheia de promessas e possibilidades.

Com o feriado à vista e a primavera se aproximando, ele parece nos convidar a abraçar o calor renovado e as cores vibrantes da estação. A mudança de estação muitas vezes traz um frescor ao espírito e ao humor das pessoas, mostrando que até os períodos mais difíceis podem abrir espaço para novos começos e experiências positivas. Em vez de se apegar às dificuldades, é mais

produtivo e alegre focar nas vantagens e nas pequenas alegrias que cada mês pode oferecer.

Esse mês por exemplo, nossa sugestão é algo tão agradeço ao paladar que só em sentir o cheirinho pairando no ar já nos apaixonamos a primeira vista. Sugerimos que desfrute desses momentos com pessoas que aprecie profundamente. Por que cada memória feliz que construímos vale a pena.

[@luna.gostosuras](#)

Escalope ao molho madeira com arroz à piemontese

Ingredientes

- 800 g de filé mignon cortados em bifes finos
- 1 copo de arroz
- 4 colheres de sopa de manteiga
- 1 e 1/2 cebola pequena
- 3 dentes de alho
- 1 cubo de caldo de carne
- 75 ml de vinho madeira
- 200 ml de água
- 1 colher de sopa de molho inglês
- 200 g de champignon
- 1 colher de sopa rasa de amido de milho
- 1 lata de creme de leite
- 1 e 1/2 copo de leite
- 100 g de muçarela
- 1 colher de chá de farinha de trigo
- sal





Modo de Preparo

1. Arroz à piemontese:

Cozinhe um copo de arroz e reserve.

2. Dourar $\frac{1}{2}$ cebola pequena ralada em uma colher de sopa manteiga.

3. Adicione 1 colher de chá de farinha de trigo e frite.

4. Acrescente o leite e mexa até encorpar.

5. Coloque a muçarela, o creme de leite e 100 g de champignon fatiado.

6. Mexa bastante até que a muçarela dissolva.

7. Em seguida acrescente o arroz e misture. Reserve.

8. Molho madeira:

Em uma panela dore 3 dentes de alho amassados e uma cebola pequena ralada em duas colheres de sopa de manteiga

9. Dilua o amido de milho na água e acrescente ao refogado junto com o vinho madeira

10. Misture e coloque o caldo de carne e o molho inglês e sal a gosto

11. Em seguida mexa e deixe o molho encorpar

12. Acrescente 100 g de champignon fatiados.

13. Tempere a carne de sua escolha com um pouco de sal, garantindo que esteja uniformemente coberta para realçar seu sabor natural.

14. Aqueça uma quantidade generosa de manteiga em uma frigideira em fogo médio-alto.

15. Assim que a manteiga derreter e começar a borbulhar, adicione os bifes temperados.

16. Misture o molho madeira aos bifes e agora é só montar o prato com o arroz à piemontese, escalopes e batata palha ou chips. Para complementar o prato e dar crocância.

Bom apetite.



PINTANDO O SETE

BRANCO: A COR QUE ILUMINA A ARTE



PAULO JORGE

ARTISTA PLÁSTICO MEMBRO DA ALEART - ACADEMIA DE LETRAS E ARTES DA REGIÃO DOS LAGOS. NASCIDO EM SÃO PEDRO DA ALDEIA - RJ. DESENHA E PINTA DESDE CRIANÇA COM INCENTIVO E AJUDA DE PROFESSORES. ADULTO, FOI ESTUDAR NA CAPITAL. RESIDE EM CABO FRIO - RJ

PARA CONHECER AS OBRAS DO ARTISTA PLÁSTICO ACESSA

WWW.PAULOJORGE.ART.BR

Desde os primórdios da pintura, o branco tem sido um elemento fundamental na paleta dos artistas. Seja como base para outras cores, como símbolo de pureza ou como representação da luz, essa tonalidade atemporal desempenha um papel crucial na criação de obras de arte.

A luz e as sombras do branco: um estudo da cor na arte

A luz, presente em todas as manifestações artísticas, encontra no branco seu mais fiel aliado. Essa cor, capaz de refletir todas as outras, simboliza a iluminação, a pureza e a esperança. Ao longo dos séculos, os artistas



têm utilizado o branco para representar a luz



divina, a natureza e a alma humana.

No entanto, a associação do branco à pureza é uma interpretação cultural que varia ao longo do tempo e entre diferentes sociedades. Em algumas culturas, o branco pode representar a morte, o luto ou o vazio. Na arte, essa cor também foi utilizada para expressar sentimentos de solidão, alienação e angústia. Os quadros de Kazimir Malevich, por exemplo, com suas vastas áreas de branco, transmitem uma sensação de infinito e abstração que vai além da mera representação da luz.

A versatilidade do branco é justamente o que o torna tão fascinante para os artistas. Ele pode ser a tela em branco, o ponto de partida para a criação, ou a cor que define todas as outras. Mas será que a importância do branco na arte é tão grande quanto parece? Ao longo deste artigo, veremos alguns detalhes sobre essa cor.

Branco: o pigmento e sua história

Há vários tipos de branco. A evolução desse pigmento ocorreu pela busca de substâncias que fossem mais baratas e menos tóxicas. Como os demais pigmentos, o avanço da química orgânica, ocorrido no século XX, contribuiu para novas descobertas, mais viáveis e melhores para o uso na fabricação de tintas. Veremos abaixo, algumas opções.

Branco de Prata (PW1)

O “Branco de Prata”, também conhecido como PW1, é um pigmento que tem sido usado desde a antiguidade, notável por suas características únicas e história rica na arte. Na realidade, não continha prata na sua composição, mas sim carbonato de chumbo — altamente nocivo ao ser humano. É um dos pigmentos mais antigos conhecidos, com uso rastreado desde o Império Romano. Sua utilização diminuiu no início do século

XX, devido à sua toxicidade, sendo substituído por alternativas mais seguras, como o Branco de Zinco (PW4). Atualmente, não é mais produzido comercialmente, contudo, é importante estar atento, pois algumas tintas ainda são vendidas com o nome de “Branco de Prata”, mas geralmente são misturas de Titânio e Zinco.

Branco de Zinco (PW4)

O “Branco de Zinco”, identificado como PW4, é um pigmento branco importante, prestigiado por sua transparência e uso em conjunto com outros brancos. O zinco é um mineral conhecido há muitos anos, desde que o homem começou a produzir o latão (liga de zinco e cobre). O Branco de Zinco (óxido de zinco) começou a ser utilizado como substituto para o tóxico Branco de Chumbo no final do século XVIII, por volta de 1782. Apesar de ser uma alternativa mais segura, era inicialmente mais caro que o Branco de Chumbo, o que dificultou sua popularização. Com o aperfeiçoamento de sua fabricação, seu preço diminuiu, tornando-se comparável ao Branco de Chumbo em meados do século XIX, o que levou ao aumento em seu uso.

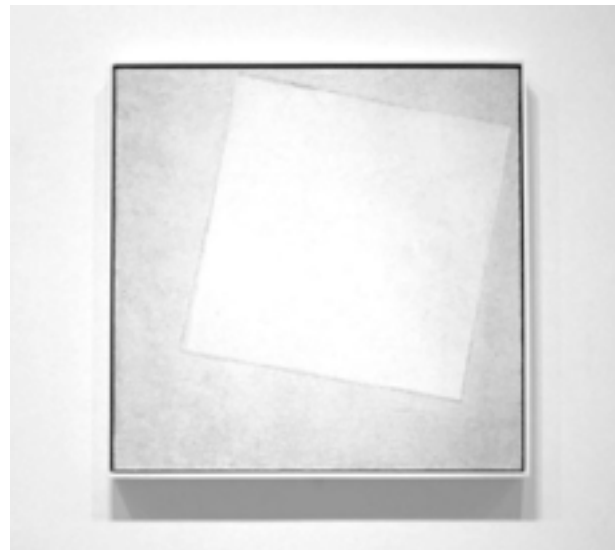
É o pigmento branco mais transparente, possui baixo poder de cobertura, sendo ideal para usar em “Velaturas” (Veja artigo anterior intitulado “Veladuras” em <https://www.paulojorge.art.br/veladuras/>).

Branco de Titânio (PW6)

O “Branco de Titânio” (PW6) é um pigmento branco amplamente utilizado, considerado superior ao “Branco de Prata” (PW1) em diversos aspectos. Ele reflete 97% da luz incidente, possui o dobro do poder de cobertura do Branco de Prata e é atóxico, características que o tornam ideal para uso na pintura.

A brancura intensa do “Branco de Titânio” atraiu pintores modernistas, como Kazimir Malevich, que o utilizou em sua pintura “O Quadrado Branco”.

A história dos brancos na pintura ilustra a evolução dos materiais artísticos e a busca por pigmentos que atendam às necessidades



dos artistas. O Branco de Titânio, com suas características superiores e segurança, tornou-se o padrão atual, enquanto os brancos históricos, como o de Chumbo, permanecem como testemunho do passado e como referência para a compreensão da pintura tradicional.

Uso do Branco na pintura

Conforme vimos nos tópicos anteriores, o “Branco de Zinco” (PW4) é ideal para Velaturas, onde a transparência é desejada. Já o “Branco de Zinco” (PW6) é ideal onde desejamos boa cobertura, pois ele é mais opaco do que o primeiro. Presença marcante nas paletas dos pintores, o branco é a cor mais utilizada pela maioria dos artistas.

1) Aclarar outras cores

A tendência do pintor iniciante é utilizar o Branco para aclarar todas as cores, mas isso não funciona de modo geral. Algumas cores, como os azuis, podem ser clareadas com o Branco, enquanto outras, como os verdes e vermelhos, por exemplo, devem utilizar amarelos para tornarem-se mais claras. Nesse caso, se for utilizado o Branco em vez do amarelo, as misturas perdem a vivacidade, formando tons “pastéis” (mais suaves).



Na ilustração desse tópico, vemos uma tela capturada do aplicativo “Real Color Mixer” (Android), mostrando o Azul clareado com o Branco. Na parte de baixo, estão os resultados, mostrando que o Magenta (da família dos vermelhos) torna-se “rosado” quando misturado ao branco.

2) Produção de tons “pastéis”

Os tons “pastéis” são cores mais suavizadas produzidas pela mistura com o branco. São muito utilizados em alguns estilos de pintura, como nas aquarelas, por exemplo, especialmente quando os artistas empregam tons suaves e pálidos para criar obras delicadas e sonhadoras. Os aquarelistas, em sua maioria, não utilizam pigmentos brancos, sendo o efeito da mistura obtido pela transparência das demais cores, que conforme a diluição, deixam à mostra o fundo branco dos papéis utilizados como suporte.

Com tintas a óleo ou acrílica, os tons “pastéis” também são utilizados, especialmente na pintura de paisagens, para suavizar o terceiro plano.

3) Aumentar a opacidade de cores transparentes

Quem observa o resultado de uma pintura, sequer imagina a quantidade de correções necessárias para a produção da obra, sejam elas por erros propriamente ditos, ou pela mudança de objetivo do artista.

É impossível apagar um elemento pintado erradamente sobrepondo cor com transparência elevada, como o “Verde Esmeralda”, por exemplo. Nesse caso, misturar uma pequena porção de “Branco de Titânio” (PW1) pode ser uma boa solução. Isso feito com muito cuidado, pois como mostramos anteriormente, os verdes são clareados com Amarelo e não com o Branco, sob pena de produzirmos um tom “pastel”. Mas na realidade, algumas tonalidades de amarelo já contém branco em sua composição (observe a formulação).

Na impossibilidade de “apagar” o erro com a técnica acima, basta pintar com Branco, esperar a secagem, e repintar com a cor desejada.

4) Iluminação de elementos

O Branco puro deve ser utilizado para iluminar pequenas partes de alguns elementos que queremos destacar, como vimos no artigo “Gotas – como desenhar e pintar” (<https://www.paulojorge.art.br/gotas-como-desenhar-e-pintar/>). Normalmente, para produzir o efeito de luz, ele é misturado com outras cores que compõem o cenário (luz refletida pelos objetos) e pela cor do próprio objeto. Estudamos esse tema no artigo “Luz e sombra” (<https://www.paulojorge.art.br/luz-e-sombra/>).

Sombra projetada sobre fundos brancos



Ao representar a sombra sobre fundos brancos, devemos observar alguns detalhes, como a luz predominante no ambiente. A cor de fundo predominará, mas será escurecida pela sombra. Uma regra da pintura nos diz que luzes quentes produzem sombras frias, enquanto luzes frias geram sombras quentes, assunto já abordado em nosso artigo intitulado “Ampliação com grade 2” (<https://www.paulojorge.art.br/ampliacao-com-grade-2/>), mas adiantamos que não há consenso sobre sua utilização – Aliás, em pintura não existem regras que não possam ser quebradas eventualmente, com

moderação, dependendo do estilo da obra.

Na obra “CASA DA FLOR”, (<https://www.paulojorge.art.br/project/casa-da-flor/>), de minha autoria, as sombras estão projetadas sobre a parede branca, mas sua tonalidade varia ao longo da parede. A luz solar direta incide sobre o canto superior direito e parte do telhado, mudando sua coloração.

CASA DA FLOR - Acrílica sobre Tela 50 x 70 (Paulo Jorge)

CASA DA FLOR - Acrílica sobre Tela - 50x70 (Paulo Jorge)

Referências

Suprematism, Part I: Kazimir Malevich, Charles Cramer e Kim Grant (<https://smarthistory.org/suprematism-part-i-kazimir-malevich/>)

Cozinha da Pintura - Brancos (<https://cozinhadapintura.com.br/2011/06/01/pigmentos-tinta-branco-pintura/>)

Barcelos, João - Pintura - Além do pincel (Capítulo 2 - Cores e pigmentos) http://www.joaobarcelos.art.br/livro01_cap2.pdf

Montero, Hangel - La Obtencion del Color: Un secreto al descubierto







PAPO COM ESCRITOR

MAURA PONTES



Maura Pontes

ESCRITORA

ACADÊMICA IMORTAL

(ALACAF / ALSPA)

TODA TERÇA: PAPO COM

ESCRITOR

COM DICAS LITERÁRIAS

Entrevista com a escritora Negra Dalila

Aposentada da saúde. Possui o pseudônimo literário de Negra Dalila. Coautora de poemas em mais de 15 coletâneas e antologias. Associada a Poemas à flor da pele(RS), Membro da academia Belas Artes do Rio Grande do sul(ABARS), da Academia de letras Guimarães Rosa (ALEGRO) e do Coletivo de Escritores Negros (CEN).Autorial em 2022 ,com o título:Reinvente-se,poesias pós pandemia, editora Somar

Facebook: Eloiza Poesias Dalila

Instagram:@ Negra Dalila

Confira a entrevista da escritora Negra Dalila com Maura Pontes.



Primeiro gostaria de saber o porquê do Negra Dalila?

Eloiza Dalila é o meu nome o Dalila vem da avó materna e aí o pessoal sempre me chamava de Helô ou Dalila. Desde a infância eu gostava de escrever eu nunca imaginei que algum dia eu fosse lançar alguma coisa algum livro. Eu criei o Negra Dalila para esconder a Eloiza Dalila, porque eu imaginava que ninguém ia gostar do que eu escrevia. Eu era muito tímida muito envergonhada pra ler o que eu escrevia e tudo que escrevo é real e verdadeiro e essa verdade eu coloco em poesia e sabia que as pessoas no momento que fossem ler iam descobrir um pouquinho da Eloiza aí resolvi me esconder através do pseudônimo.



Fala um pouco de como foi a sua infância e em que momento a literatura te influenciou.

Eu tive uma infância bem dura e difícil. A minha mãe e meu pai veio muito cedo para o interior de Porto Alegre. Meu pai se acidentou na nossa cidade e ficou entre a vida e a morte minha mãe em busca de recursos para auxiliá-lo veio para Porto Alegre. Tinha uma irmã dela que já morava aqui essa irmã fez parte depois de toda minha vida. A minha mãe era cozinheira, empregada doméstica e branca e meu pai negro que trabalhava de servente de obras e quando ele se acidentou ele ficou com sequelas na coluna então teve dificuldades para caminhar. Assim que melhorou ele se entregou para o alcoolismo. Ele era um pai severo, rígido e toda vez que bebia era violento com minha mãe. Minha mãe sempre foi muito linda ele brigava e tinha muito ciúmes. Então antes dos seis anos eu, graças a uma tia freira, fui parar em um internato num colégio de freiras. E por lá fiquei até a sétima série. O maior bônus que eu tinha de estar em um colégio de freiras era poder estudar na escola particular. Lá eu ficava de segunda a sexta-feira. Nos sábados, domingos e férias escolares eu ia para casa, mas a minha mãe teve psicose puerperal que na época chamavam de depressão, doenças dos nervos e em plena época dos anos oitenta tratavam das doenças dos nervos levando para clínicas psiquiátricas. Então eu pouco via a minha mãe. Ela passava mais dias internada do que comigo e eu mais no internato.



No internato eu fui uma das primeiras meninas negras e eu sofri bastante com isso, pois fui lá para receber educação, bons modos e eu era muito revoltada com isso, então eu questionava e não

era bom questionar. Lá no internato passei a ficar muito tempo de castigo e um dos castigos que recebia era ficar na biblioteca. Olha que maravilha! (risos) eu lia tudo que podia e escrevia tudo o que pensava. Eu tive um diário a vida toda ou folhinhas de papel de pão pois na época o pão era vendido nos papéis de pão e ali escrevia. Eu não podia usar muito caderno porque meu pai não tinha muito dinheiro então pegava papel do pão para escrever. Minha mãe faleceu com quarenta anos de idade e eu com Nove anos fiquei com meu pai que começou a beber mais ainda após a morte da minha mãe. Eu fiquei com minha tia que passei a chamar de tia mãe. Depois disso, fiquei adolescente, cresci, me casei comecei a trabalhar em hospitais e nos intervalos eu sempre estava escrevendo ou lendo um livro.



Escrever era uma forma de se libertar de algo?

As pessoas me achavam séria e falavam que eu ficava de cara amarrada mas era porque eu tinha medo das pessoas de aproximar. Eu não deixava as pessoas se chegarem a mim me abraçar. Eu tinha essa dificuldade de mostrar meu carinho pelas pessoas, isso mudou agora na fase adulta. Mas tudo que eu queria abraçar ou falar era através das folhas ou dos meus cadernos eu desabafava ali. Eu me sentia abraçada toda vez que eu escrevia. Eu deixava naquela folha toda angústia, toda tristeza e seguia o barco né “Vamos lá que temos que viver a vida.”



O livro de sua autoria “Reivente -se! Poesias Pós Pandemia” esses poemas são baseados no que você viveu na pandemia?

Não! Eles são relatos desde a infância. Eu começo minha história pelo Rio Grande do Sul depois Porto Alegre. Aí eu falo um pouco do pai, da mãe, sempre foi assim de forma poética.



Nesse livro eu fiz uma releitura de tudo que eu tinha escrito para colocar no livro e muitas coisas que me oportunizou algumas cidades viagens, meus filhos, netos, amores, dores, então eu coloquei nesse livro em forma de poesia.







Você pode ler uma poesia pra gente?

Eu gosto muito do tema afro e vou ler o:

“Sou negra, sim!



Minha raça ninguém tira de mim.
 Na vida muitas dores senti,
 muitas decepções vivi.
 Na infância quando escutei,
 um sussurrar questionando a mãe branca,
 indiferente ao meu olhar de criança,
 indagando da nossa pouca semelhança.
 Sou negra, sim!
 Quando raspavam meu cabelo,
 alegando não valer um novelo,
 e decidiram o queimar, na tentativa de alisar,
 achando que minha essência fosse modificar.
 Sou negra, sim !
 Quando na atividade física suava,
 por mais cuidados que tomava,
 o mau cheiro incomodava,
 sempre alguém vinha me criticar.
 Sou negra, sim!
 A negra que luta por direitos iguais,
 a negra que não se rebaixa jamais,
 negra orgulhosa como sempre quis,
 Sou negra, sim e sou feliz!”

Negra Dalila



**O Papo com Escritor é transmitido em live ao vivo toda
 terça-feira na página do instagram [@autoramaurapontes](https://www.instagram.com/autoramaurapontes)**

LANÇAMENTO DO LIVRO “ANTOLOGIA FESTIVAL LAGOA LITERÁRIA - CONTOS & POESIAS” NA CASA DOS AZULEJOS

No dia 13 de setembro, às 18h, a Casa dos Azulejos, no Centro de São Pedro da Aldeia, será o cenário para o lançamento da “Antologia Festival Lagoa Literária - Contos & Poesias”. Este evento cultural, organizado pela Casa dos Azulejos Produções Artísticas e Culturais, sob a direção de Nelson Yabeta, é uma celebração da literatura e da cultura fluminense, reunindo uma diversidade de vozes e histórias em uma coletânea vibrante.

A obra, publicada pela Aldeia Editora, é fruto do Festival Lagoa Literária, um projeto patrocinado pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro, através da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro e do Edital Literatura Resiste RJ. O livro reúne contos e poesias

premiadas, que têm como pano de fundo a encantadora Lagoa de Araruama.

A coletânea é organizada em quatro categorias: Geral, Estudantil, LGBTQIAP+ e Inclusiva, cada uma refletindo a pluralidade da região e do Festival. As obras oferecem um olhar único sobre a Lagoa de Araruama, destacando tanto a sua beleza natural quanto os desafios e nuances do cotidiano daqueles que vivem em suas margens. Os coautores que contribuíram para essa antologia são: Letícia Souza, Carlos Henrique, Ricardo Silva, Marcelo Fernandes, Hélio Bastos, Gilson da Silva, Davi Mendonça, Alessandra Ribeiro, Alice Nunes, Ana Maria Barzani, Rickson Augusto, Fabiano Aciolly, Bruno Afonso, Paula Azevedo, Alexia Carneiro, Mayara Árvore, Ryan Lucas Fernandes, Withenzo, Lyra Hellen Ribeiro, Guilherme Wellington, Miguel Monteiro

Lopes e Sarah Leite.

Segundo Nelson Yabeta, esta antologia é mais do que uma coletânea de contos e poesias; é uma expressão sincera e profunda das vivências, identidades e resistências dos moradores das cidades banhadas pela Lagoa de Araruama. As palavras destes talentosos autores conduzem os leitores por jornadas emocionantes, celebrando a criatividade e a cultura fluminense.

O evento de lançamento promete ser uma noite especial, reunindo amantes da literatura, autores e a comunidade local para celebrar o poder transformador da palavra escrita. Não perca a oportunidade de explorar essas águas literárias e apreciar o talento e a paixão que tornaram este livro possível.

IMPACTOS DO USO/ABUSO DE TELAS EM CRIANÇAS AUTISTAS



Joyce Lima

Prof. Dra. Josciene de Jesus Lima

A Academia Americana de Pediatria (AAP) e Organização Mundial de Saúde (OMS) e Sociedade Brasileira de Pediatria fazem alertas sobre o uso indiscriminado de telas – TV e celular – para crianças de todas as idades, sejam elas neurotípicas e/ou neuroatípicas. A AAP limita um período de uso para todas as crianças, de acordo as idades e veta o uso para crianças abaixo de 02 anos (ABOPe, 2021).

Médicos e psicólogos alertam que a exposição a telas pode prejudicar o desenvolvimento da criança, interferindo nos processos mentais e cognitivos, causan-

do prejuízos físicos, psíquicos e sociais.

Amarante (2022) chama atenção dos pais sobre o exemplo dos pais quanto à redução do uso próprio das telas, no sentido de não incentivar e/ou despertar para o uso excessivo pelos filhos. Entretanto, sabe-se que esse controle não seja algo fácil.

Sabe-se que o autismo é uma condição que afeta a comunicação social e o comportamento. Alterar a rotina de um autista é algo complicado para ele (neuroatípico) e também para a mãe ou cuidador(a) porque causa desregulação do comportamento, desorganizando o seu mundo. O uso abusivo de telas impacta na função executiva do cérebro - como o cérebro gerencia os processos mentais - e na memória imediata. O uso intensivo da tela impede o relacionamento da criança, prejudica a interação social e o olhar nos olhos do outro. Liberalesso (2023) menciona que o uso abusivo de tela interfere diretamente na inteligência. Nesse contexto, é preciso verificar o tipo de tela que a criança fica exposta e é interessante que os pais acompanhem essa exposição, procurando selecionar o tipo e o tempo de exposição às telas, o que pode acontecer fazendo uso em períodos curtos.

Deve-se reduzir o uso das telas e promover atividades terapêuticas com e para a criança, estimular o brincar participativo são essen-



ciais para o desenvolvimento e regulação da criança autista. Desviar o foco das telas e introduzir outras atividades faz-se necessário

O estudo sobre essa temática é algo recente. Trata-se de uma temática desafiadora para os próprios estudiosos e para as famílias diante da complexidade que é lidar com a criança autista, bem como as particularidades de cada uma das famílias que convivem com crianças nessas condições e que também usam as telas como distração.

REFERÊNCIAS

Amarante, Suely. O uso das telas e o desenvolvimento infantil. 2022. Disponível em: O uso das telas e o

desenvolvimento infantil (fiocruz.br). Acesso em 02/08/24.

Recomendação sobre uso de telas na infância. RECOMENDACAO-SOBRE-USO-DE-TELAS-NA-INFANCIA.pdf (abope.org.br). BRASIL. Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Otorrinopneumologia - ABOPe. Acesso em 15.08.24.

LIBERALESSO, Paulo. Uso de tela e autismo. Disponível em USO DE TELAS E O AUTISMO - ft. Dr. Paulo Liberalesso | Autispod no Rio de Janeiro #041 (youtube.com). 2023. Acesso em 15.08.24.

Conto : O Abajur e a Caixa de música



Silvilene Gomes

Era uma manhã ensolarada, uma Casa de Objetos pulsava com vida, embora em seu interior, o ambiente estivesse impregnado de uma tensão quase palpável. Na sala, onde os raios de sol dançavam sobre as superfícies polidas, um delicado e charmoso Abajur, posicionava-se na mesa com suas luzes piscando em um estado de inquietação. À sua frente, uma imponente e reluzente Caixa de Música, permanecia estática, em um silêncio opressor que ecoava como uma melodia triste.

O Abajur sempre havia admirado a beleza enigmática da Caixa de Música. A forma elegante e o brilho cativante prometiam uma

sinfonia suave de afeto e compreensão. No entanto, a realidade era bem diferente. Todos os dias, quando o Sol se erguia, a Caixa de Música tocava apenas suas próprias melodias, ignorando a fragilidade luminosa do Abajur.

O filamento interno do Abajur começava a esmorecer, como uma chama que luta para brilhar em meio à escuridão. Ele ansiava por atenção, por um reconhecimento que nunca chegava. A Caixa de Música, absorta em sua própria essência, regozijava-se em seus trinos agudos, enquanto a luz do Abajur se tornava cada vez mais opaca. A ausência de diálogo era um espelho refletido, transparecendo as carências de um afeto que nunca se materializava.

A Caixa de Música, por sua vez, assim como Freud relata em teorias sobre os vínculos familiares, existe entre duas polaridades: o desejo de proteger e a tendência a sufocar. Sua natureza era mistificada por padrões rígidos e expectativas implacáveis, criando um campo de batalha entre o amor e a opressão. A Caixa de Música ressoava apenas as músicas que havia aprendido, suas melodias entrelaçadas a uma idealização que afastava qualquer nota dissonante — o Anseio e a Revolta que habitavam o coração do Abajur.

“Por que nunca me ouves?”, o Abajur finalmente questionou, sua voz tremulante cortando o silêncio, como um raio de luz rompendo a penumbra. “Eu anseio por dançar em harmonia com seu som, mas só ouço a melodia da sua indiferença.”

A Caixa de Música hesitou, seu mecanismo interno começando a girar, como se buscasse as notas certas para dar resposta. A defesa que sempre utilizara era uma armadura, um escudo contra a vulnerabilidade, e as palavras do Abajur a feriram mais do que ela esperava. O sistema de engrenagens da sua alma parecia emperrar, à medida que as dúvidas e inseguranças surgiam de suas entranhas.

“É quem sou, Abajur”, ela finalmente respondeu, a voz ecoando com um ressoar triste. “Busquei sempre proporcionar luz, mas nunca soubeste que, para brilhar, precisa desvendar os seus próprios segredos. Temia que, se soubesses, me desprezarias.”

Nesse momento, um frágil entendimento começou a florescer entre eles. O Abajur revelou seus anseios mais profundos, enquanto a Caixa de Música mostrou suas fraquezas escondidas. Ambos começaram a tocar acordes improváveis, misturando luz e som em um diálogo de cura.

Assim, as veias da Casa dos Objetos começaram a vibrar com uma nova melodia; uma canção que não buscava a perfei-

ção, mas a sintonia entre o amor e a vulnerabilidade. Uma dança harmoniosa que, aos poucos, apagava a opacidade do Abajur e fazia a Caixa de Música entoar notas realmente sentidas.

E, nesse espaço de fragilidade e redescoberta, o Abajur e a Caixa de Música aprenderam que o amor genuíno não é apenas uma melodia ensaiada, mas a aceitação das dissonâncias que cada um traz. Para que a luz brilhe em toda a sua plenitude, é preciso não temer o lado sombrio que reside em cada coração.



A Árvore Confusa



Eloise Gomes

Havia uma pequena aldeia escondida nas montanhas, onde um pomar florescia com vida e cor. Árvores de todas as espécies estendiam seus galhos ao céu, cada uma exibindo seus frutos com orgulho. Entre elas, havia uma árvore muito especial, mas que se sentia profundamente confusa e triste.

Ela era uma árvore alta e robusta, porém não produzia frutos coloridos como a macieira, nem exalava o perfume das flores da laranjeira. Os dias passavam e ela via as outras árvores sendo admiradas pelas pessoas da aldeia. Isso fazia com que ela se sentisse inútil e sem propósito.

As outras árvores, querem-

do ajudar, sempre diziam:

— Por que não tenta dar maçãs, assim como eu? — sugeria a macieira.

— Tente perfumar o ar com suas flores! — incentivava a laranjeira.

Esses conselhos, no entanto, só aumentavam a angústia da árvore, que não entendia porque não conseguia ser como as outras. “Qual é o meu propósito?” perguntava-se constantemente.

Certa noite, enquanto o pomar estava banhado pela luz prateada da lua, um velho sábio da aldeia, conhecido por sua sabedoria e bondade, caminhava lentamente pelo pomar. Ao passar pela árvore confusa, ele notou suas folhas caídas e seus galhos curvados em tristeza.

— O que a aflige, minha amiga? — perguntou o sábio, encostando sua mão na casca áspera do tronco.

— Não sei qual é o meu propósito neste pomar — respondeu a árvore com uma voz fraca. — Não tenho frutos para dar, nem flores para encantar. Não sou como as outras.

O sábio sorriu e disse:

— Cada árvore tem seu próprio papel, e sua beleza está em sua

singularidade. Veja, quando o sol brilha forte, as pessoas buscam sua sombra para se proteger. Quando o inverno chega, os pássaros encontram abrigo em seus galhos robustos. E seus troncos servem de apoio para as crianças da aldeia que aqui brincam e sobem. Você não é menos especial por não dar frutos ou flores. Você oferece algo que nenhuma outra árvore oferece: segurança, proteção e um lugar de descanso.

A árvore ficou em silêncio, absorvendo as palavras do sábio. Pela primeira vez, ela olhou para si mesma, para a sua força e para a vida que pulsava ao seu redor. Ela percebeu os pássaros cantando alegremente entre seus galhos, as crianças sorrindo enquanto subiam em seu tronco, e as famílias descansando sob sua sombra.

Com essa nova compreensão, a árvore sentiu um calor crescer dentro de si, como se suas raízes finalmente encontrassem o solo fértil da autoaceitação. Ela não precisava ser como as outras, pois tinha seu próprio propósito, igualmente valioso.

E assim, a árvore confusa se transformou em uma árvore plena e segura. E o pomar, antes incompleto, tornou-se um lugar de perfeita harmonia, onde todas as árvores, com suas diferenças, viviam em paz, contribuindo à sua maneira para a beleza daquele lugar encantado.



Portões Abertos 2024 na Base Aérea Naval de São Pedro da Aldeia: Um Evento de Sucesso



No último sábado, 31 de agosto, a Base Aérea Naval de São Pedro da Aldeia (BAeNSPA) abriu suas portas para o tradicional evento “Portões Abertos”, encerrando as celebrações do mês de aniversário da Aviação Naval. Este evento, que não ocorria desde 2019, voltou com grande expectativa e reuniu cerca de 50 mil pessoas, superando os números da edição anterior, que contou com 30 mil visitantes.

A Marinha do Brasil (MB), em parceria com a Prefeitura Municipal de São Pedro da Aldeia, proporcionou uma programação diversificada para a população da Região dos Lagos, com atrações tanto culturais quanto militares. Os destaques incluíram exposições aéreas impressionantes, voos de

demonstração e a participação especial da Esquadrilha da Fumaça da Força Aérea Brasileira, que encantou o público com suas manobras acrobáticas. Além disso, o lançamento e salto de paraquedistas e a exposição de meios dos Fuzileiros Navais mostraram um pouco do trabalho realizado diariamente pela Aviação Naval.

O público, composto por pessoas de todas as idades, pôde conhecer de perto as aeronaves e a história da única Base Aérea Naval do Brasil, aprofundando o vínculo entre a Marinha e a comunidade local. A exposição “São Pedro da Aldeia, Morada da Aviação Naval!”, realizada na Casa da Cultura, também foi parte das comemorações.



Além das atrações militares, o evento contou com uma praça de alimentação e uma área de lazer, proporcionando um ambiente familiar e acolhedor para todos os presentes. Para garantir a organização e o controle de acesso ao Complexo Aeronaval, os participantes realizaram inscrição prévia, o que contribuiu para uma experiência agradável e segura.

O sucesso do evento reforça a importância da Base Aérea Naval

para a cidade e para o Brasil, além de celebrar a conexão histórica entre São Pedro da Aldeia e a Aviação Naval, que já ultrapassa 100 anos.

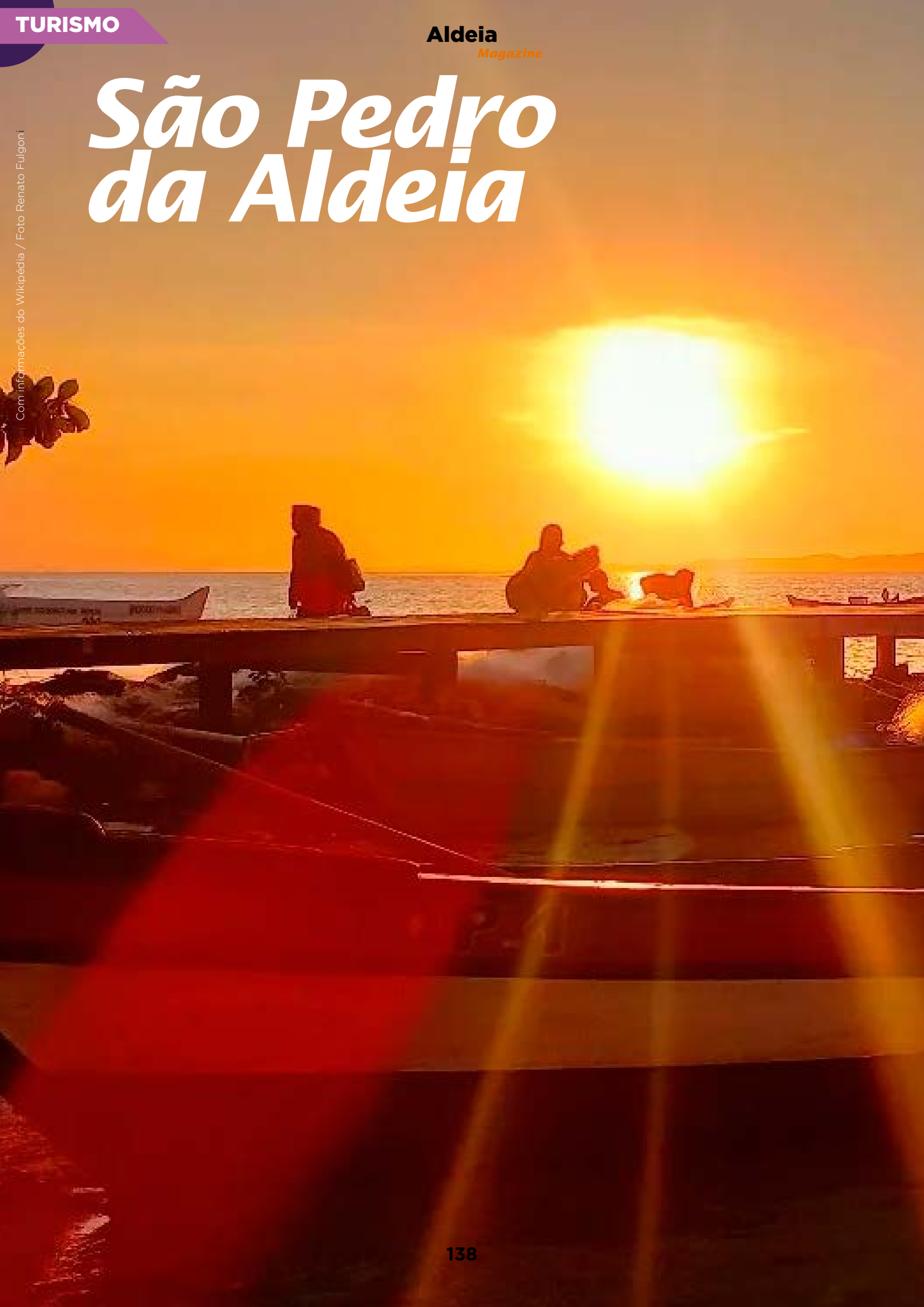
A volta do “Portões Abertos” reafirma o compromisso da Marinha em estreitar os laços com a sociedade e promover eventos que valorizam a cultura, a história e as forças armadas brasileiras.


Foto: Renato Fulgoni



São Pedro da Aldeia

Com informações do Wikipédia / Foto Renato Fulgoni





Possui uma área de 358,66 km² e sua população, conforme estimativas do IBGE de 2020, é de aproximadamente 106.049 habitantes. É um dos principais centros históricos e culturais, cuja história se entrelaça com o enredo nacional e também do Estado do Rio de Janeiro. Abriga monumentos de grande importância como a Casa da Flor, a qual recebeu o Prêmio Culturas Populares pela Secretaria da Identidade e da Diversidade Cultural/ Ministério da Cultura em 2007, e igrejas construídas pelos padres na fundação da aldeia, como a Igreja Matriz de São Pedro. Neste município, encontra-se a Base Aérea Naval de São Pedro da Aldeia, única de seu tipo no país, sede da Força Aeronaval da Marinha do Brasil, exercendo uma importantíssimo papel na defesa nacional. A Base de São Pedro abriga o Museu da Aviação Naval, único do seu gênero em todo o Brasil.



Aldeia
Magazine



Aldeia

Magazine

Fundado em 22 de maio de 2012
NOTÍCIAS DE SÃO PEDRO DA ALDEIA GRÁFICA E EDITORA - ME
CNPJ - 18.104.525/0001-32 - Inscrição Municipal - 713058
End: Av. Elísio Henrique de Paiva - Lote 22 Quadra 02, Bairro Praia Linda

CEP 28.940-000 - São Pedro da Aldeia
E-mail - noticiasdesaopedrodaaldeia@gmail.com
Jornalista Responsável - Renato Cosme Fulgoni - MTB 0039162/RJ
Revista Digital
Fundador e Editor Chefe - Renato Cosme Fulgoni
Diretor de Marketing - Renato Cosme Fulgoni
Colunistas (sem vinculos trabalhistas) - Edu Moreira, Wagner Muniz, Eloise Gomes, Monique Bittencourt, Luciana Mendonça, Nathália do Amaral, Raquel Carvalho, Luciana Rugani, Marcello Lyca, Flávio Machado, Maura Pontes, Paulo Jorge, Alex Terra e Monica Marinho.

Diagramação Aldeia Editora
CNPJ - 37.843.819/0001-20
Renato Cosme Fulgoni

A Revista Digital Aldeia Magazine não se responsabiliza por conceitos ou opiniões emitidas em matérias assinadas.

Distribuição sem fins lucrativos
noticiasdesaopedrodaaldeia.com.br

Anúncio - WhatsApp - (22)99983-6366

